ANNO LII. NUMERO 182 — SEXTA FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $020

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VIENNA, 9 de agosto.

O exercito turco, em operações na Servia, occupou a praça de Zaitchar, perto da fronteira da Bulgaria.

COMMERCIAES

LONDRES, 9 de agosto.

Descontos sem alteração.
Mercado de café pesado.
Mercado de assucar com boa procura; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 19 schs. e 9 d. por quintal, e o da Bahia** GOOD FLOATING-CARGOES **a 19 schs. e 9 d. por quintal, preço nominal.**

LIVERPOOL, 9 de agosto.

Venderam-se hoje 20,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8, e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 20 schs. e 6 d. por quintal.

HAMBURGO, 9 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 41** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café firme.

NOVA YORK, 9 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—88.
Preço do ouro 111 3/4.
Mercado de café no mesmo.

Agencia de Pernambuco, aos 10 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO X

DA LUA

Eclipses

Se o sol, a lua e a terra se acharem exactamente sobre uma mesma linha recta, a lua, estando no meio, occultará o sol á terra, e haverá *eclipse de sol*.

Se o centro da lua não se achar exactamente sobre a linha que une os centros do sol e da terra, o eclipse é *parcial*, isto é, a lua occultará apenas uma parte do disco solar, e ver-se-ha a outra parte em fórma de crescente.

Se os centros dos tres astros se acharem sobre a mesma linha, o eclipse é *total* ou *annular*; total, se a lua no momento do eclipse, estiver no perigeu, porque então seu diametro apparente é maior do que o do sol; annular, se a lua estiver no apogeu, porque nessa época seu diametro apparente sendo menor de que o sol, ella não póde occultar todo o disco deste astro, e deixa ver-se-lhe as bórdas sob a fórma de um annel luminoso.

Se agora suppuzermos que a terra se acha entre os outros dous astros, haverá *eclipse da lua*, porque a terra impedirá que os raios solares vão illuminar a lua.

Os eclipses da lua podem tambem ser totaes ou parciaes segundo os centros dos tres astros estiverem ou não exactamente sobre a mesma linha.

Os centros da terra e do sol estando constantemente no plano da ecliptica, comprehender-se-ha que não póde haver eclipse senão no movimento em que a lua chegar a esse plano. Com effeito, é evidente que tres pontos devem-se achar no mesmo plano para que possam ser unidos por uma linha recta.

Dissemos que a orbita da lua cruzava a da terra formando com ellas angulos de cinco grãos; a lua está, pois, ora acima, ora abaixo da ecliptica, e, conseguintemente, duas vezes em contacto com esse plano no decurso de cada uma de suas revoluções. Esses dous pontos de contacto, em que a lua atravessa a ecliptica, chamam-se *nós*.

Os elipses não podem, pois, ter lugar senão no memento dos nós ou das syzygias, isto é, no instante em que a lua esta no plano da eliptica e d'abi provém esta denominação.

Os eclipses totaes do sol são muito raros. O de 1724, observado em Paris, foi um dos mais notaveis.

Não ha espectaculo mais surprendente do que o de um eclipse total do sol. A uma certa hora de um dia, muitas vezes limpo e sem nuvens, o sol impallidece, cobre-se de sombras, e depois desapparece; uma obscuridade sinistra substitue o esplendor do dia, e uma parte das estrellas tornam-se visiveis; o frio se faz sentir; as aves suspendem seu vôo, e, assustadas, procuram os ninhos; os quadrupedes, cheios de terror, uivam e vagueam ao accaso; finalmente, o orvalho começa a cahir sobre as plantas, entre as quaes as do genero das *mimosas* fecham suas corollas e suas folhas como se fôra chegada a noite.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO JULHO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o praticante do thesouro provincial Antonio Milburges Saraiva Galvão, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com os vencimentos na forma da lei.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens, para que hoje as 4 horas da tarde se ache postada em frente ao cemiterio publico desta cidade, a força precisa, afim de fazer as honras funebres devidas ao commendador José Jacome Tasso, cujo cadaver se acha depositado na capella do mesmo cemiterio.

— Ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. o que ha com relação ao recruta de que trata os documentos juntos.

— Ao director do arsenal de guerra.—A' vista do que expõe V. S. em seu officio n. 111, de 17 do corrente, com referencia a praça da companhia de operarios desse arsenal, João Antonio da Rocha, que tem apresentado máo comportamento e falta de applicação no officio de carapina, autoriso V. S. a remettel-o para a côrte, com destino a qualquer dos corpos do exercito, visto achar-se a mencinada praça nas condições do art. 267 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S. a comprar as folhas e pregos de cobre offerecidos por Candido Casemiro Guedes Alcoforado, no requerimento sobre que versa sua informação n. 378, de 14 do corrente, se por ventura o supplicante se sujeitar a vender a preço de 1$500 o kilo dos pregos, e de 1$200 o das folhas, conforme propõe V. S., na citada informação.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar, se estiverem regulares, as inclusas contas em duplicata dos transportes feitos por conta do governo pela estrada de ferro do Recife a S. Francisco, durante o mez de junho ultimo, conforme solicitou o respectivo superintendente em officio de 17 do corrente mez.—Communicou-se ao superintendente da referida estrada.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, estando em termos, a inclusa conta em duplicata, proveniente do gaz consumido no hospital militar, durante os mezes de abril a junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 11 do corrente mez.

— Ao do thesouro provincial.—Nos termos de sua informação de 1º do corrente, sob n. 362, mande Vmc. pagar a despeza realisada com a alimentação dos presos pobres da cadeia da villa de Triumpho a quem houver feito o fornecimento e comproval-o devidamente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a Vmc., por copia, o resultado das averiguações procedidas a requerimento do promotor publico da comarca de Goyanna, com relação a procuração falsa encontrada na ocasião de se effectuar, pelo consulado provincial, a apprehensão de 6 escravos que n'uma jangada seguiam para a provincia da Parahyba.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe dessa repartição em 19 de junho ultimo, sob n. 189, sobre a exposição do medico em commissão na cidade de Caruarú, recommendo a Vmc. que mande orçar a obra da porta d'agua nos açudes d'aquella cidade e povoação do Cedro e examinar se as aguas do riacho Taquara podem servir a dita cidade em todas as estações, apresentando nesse caso o plano das obras e o seu orçamento.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento que acompanhou o seu officio de 15 do corrente, sob n. 215, para os reparos do empedramento do 5º lanço da estrada da ramificação do Cabo, na importancia de 3:400$000, e recommendo-lhe que mande pôr essa obra em praça, de conformidade com as instrucções de 31 de agosto do anno passado.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Sirva-se Vmc., de, examinando a obra do paiol da polvora, informar se, está construida nos termos do respectivo contrato, e satisfaz ao fim para que é destinada.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Declaro a Vmc., que nos termos da informação da thesouraria de fazenda, sob n. 407, de 15 do corrente, cumpre que sejam visadas pelos commissarios do governo as contas juntas, cujo pagamento solicitou em seu officio de 22 de julho ultimo.

— Ao juiz municipal de Triumpho.—Declaro a Vmc, em resposta a seu officio de 31 de maio do corrente anno, que não approvo o contrato que celebrou com Francisco Barbosa da Silva, para alimentação dos presos pobres da cadeia dessa villa, vista faltar-lhe competencia para taes actos.

Nesta data entretanto autoriso o thesouro provincial a satisfazer a despeza realisada, uma vez que as contas sejam formuladas nos termos do titulo 12 do regulamento de 30 de julho de 1874, e conforme os modelos, que com o extracto impresso daquelle regulamento remetto inclusos, devendo ainda ser as mencionadas contas authenticadas pelo respectivo juiz de direito, nos termos da informação do inspector do referido thesouro, junto por copia.

— Ao promotor publico de Goyanna.—Cumpre que Vmc. me devolva a procuração que acompanhou o meu officio de 17 de junho ultimo, afim de se proceder nesta cidade contra os que fizeram uso desse documento.

— Ao vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa.—Accuso o recebimento do officio de 7 do corrente, com que V. Revma. deu cumprimento a circular desta presidencia de 11 de março deste anno, transmittindo as informações que lhe foram pedidas relativamente ao numero dos ingenuos baptisados e fallecidos nessa freguezia.—Referindo-se a supracitada circular ao tempo decorrido de 28 de setembro de 1871 a 31 de dezembro ultimo e não ao periodo a que allude V. Revma. em seu citado officio, recommendo-lhe que de novo envie a esta presidencia taes informações, cingindo-se a época da mesma circular.

— Ao commissario de policia de Buique.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 27 de maio do corrente anno, que deve continuar a mandar fazer o desconto na razão da 4ª parte no soldo das praças João Antonio da Silva e Manoel Sette Pereira, por terem extraviado os capotes que lhes foram fornecidos; segundo dispõem os arts. 38 e 40 do regulamento de 12 de junho de 1874.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que a 6 do corrente mez, falleceu o professor da 2ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, Miguel Archanjo de Mendonça.—Respondeu-se o officio do inspector geral da instrucção publica.

— Ao presidente e membros da junta municipal de Cabrobó.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 2 do corrente mez, com o qual Vv. Ss. remetteram copias authenticadas da qualificação de votantes desse municipio, de conformidade com o disposto no art. 74 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno.

Para que haja a maior regularidade possivel no serviço de soccorro em casos de incendio convirá observar-se o seguinte, emquanto outras medidas não forem mais compridamente estabelecidas.

Logo que se manifestar incendio em qualquer parte desta cidade, a igreja que mais proxima lhe ficar, dará immediatamente signal por meio do sino maior que tiver, e o repetirá emquanto durar o incendio.

O signal constará de 5 badaladas, se o incendio for na freguezia do Recife, de 6, se for na de Santo Antonio, de 7, se for na de S. José, e de 8, se na da Boa-Vista.

O sacristão ou guarda da igreja, que primeiro annunciar o incendio, tomará uma nota do nome, morada, qualidade e signaes caracteristicos da pessoa que der lhe o aviso, quando não seja possivel detêl-a, e uma vez que a pessoa não seja conhecida. Em todo o caso apresentará a nota ou a pessoa detida, ou declaração de quem ella seja, ao chefe de policia, afim deste providenciar convenientemente, premiando o individuo com 10$, quando o aviso seja verdadeiro, ou corrigindo-o e fazendo punir, quando se verifique que o aviso foi falso.

As demais igrejas da cidade, quer da freguezia, onde for o incendio, quer das outras, repetirão o signal com o mesmo numero de badaladas, que tiver dado aquella que primeiro annunciou o incendio, porem com pequenos intervallos.

Em cada freguezia da cidade serão pela policia organisados em capatazias os pretos ganhadores, cada um dos quaes trará pendente ao pescoço uma chapa de folha com designação em lettras iniciaes da freguezia a que pertencer.

Logo que se der o annuncio de incendio, concorrerá ao lugar o director das obras publicas com os seus engenheiros e trabalhadores, e tomará a direcção do trabalho relativo á extincção do fogo, empregando os meios que a arte aconselhar em casos taes, dando á presidencia parte official do quanto tiver occorrido.

Ao signal do incendio, o inspector do arsenal de marinha mandará com a possivel promptidão o seu ajudante com a bomba e trabalhadores respectivos. O director do arsenal de guerra tambem enviará com igual promptidão a companhia de artifices e a bomba.

Apresentar-se-ha sem demora no lugar do incendio o capataz da alfandega com a bomba e trabalhadores da capatazia, devendo os operarios e trabalhadores destas tres estações levar comsigo escadas e baldes para carregar agua.

O commandante do corpo de policia, com a bomba e praças que forem bastantes, o chefe de policia, delegado, subdelegado com os seus respectivos inspectores, e capataz da freguezia com a gente de sua capatazia munida de vasilhame para conduzir agua.

Na repartição das obras publicas, haverá uma bomba prompta para ser empregada, acudindo a qualquer incendio, como as de que trata o artigo antecedente, assim como haverá uma escada de mão, do comprimento de 50 palmos pelo menos.

Os subdelegados das freguezias, que não forem da do incendio, permanecerão vigilantes com os seus agentes nos seus respectivos districtos até segunda ordem da presidencia ou chefe de policia.

A policia occupar-se-ha em tomar as medidas de segurança e auxiliará a execução das providencias dadas, não consentindo no lugar do incendio pessoas, que não possam ser empregadas no trabalho de sua extincção.

Os corpos da guarda nacional, ao signal de incendio, formarão nos lugares de suas paradas, e ahi permanecerão até segunda ordem da presidencia, enviando algum reforço ao chefe de policia, logo que o reclame.

Na mesma occasião a força de 1ª linha se conservará prompta em seus quarteis até ulterior determinação, e da companhia de cavallaria serão immediatamente destacadas, uma ordenança á disposição do director das obras publicas e mais duas a do chefe de policia.

Emquanto o director das obras publicas não se apresentar no lugar do incendio, tomará a direcção dos trabalhos o official do exercito ou da armada mais graduado que se achar presente, e, em sua falta, a pessoa que for designada pelo chefe de policia.

Logo que houver annuncio de fogo todos os chafarizes da freguezia em que elle se der, estarão abertos e os seus encarregados promptos para fornecer a agua precisa. Palacio do governo de Pernambuco, 8 de janeiro de 1855, *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1876.

Anna Joaquina Pereira Campello de Mello.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com ordenado por inteiro.

Aurea Esmeralda da Silva Pinto.—Seja relevada.

Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

Ferreira Maia & C. — Nego provimento ao presente recurso, á vista do disposto no art. 3º do regulamento de 7 de outubro de 1873.

Os mesmos.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João de Araujo Cesar.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

José Manoel de Araujo. — Nesta data officio ao thesouro provincial no sentido de serem pagos os direitos relativos aos objectos constantes da tabella a que allude o supplicante.

Manoel Elias de Moura.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Viriato Bezerra de Menezes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Marcionilla Falcão.—Indeferido.

Rosa Maria de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

O que o governo de S. A. Imperial fez inserir *a pedido*, no *Jornal do Commercio*, e em *communicado* no *Diario do Rio de Janeiro*, em 31 de julho proximo passado, publicou depois no *Diario Official* em o 1º do corrente.

E', portanto, authentica a responsabilidade do governo por tudo o que contém o artigo a que nos referimos no nosso anterior.

A illustrada redacção do *Jornal do Commercio* não quiz commentar o publicado do governo; mas desejando que o paiz bem o apreciasse, e que não fosse illudido, fez inserir na sua parte editorial a encyclica a que se refere o artigo official.

Nem com mais vantagem, e por muito que se dissesse, se podia mais eloquentemente qualificar de inexactas as declarações do governo, as quaes ficam abaixo da critica, desde que attentamente são confrontadas com essa *peça de architectura* de Pio IX.

Talvez não fosse essa a intenção dos nobres redactores do *Jornal*; mas em todo o caso fizeram um bom serviço, publicando a encyclica, e dando della traducção.

Graças, pois, ao *Jornal do Commercio*, podem todos com mais firmeza aquilatar quanto ha de insidioso, de pueril, de inepto e de extremamente covarde no que declara o governo sobre as suas relações e as suas intenções com a Santa Sé e com a sociedade civil.

Dissemos que entre o Imperador e o papa havia intelligencia sobre a materia que se debatia no imperio em relação aos bispos rebeldes.

Dissemos que a amnistia fôra concedida, sem que antes se obtivesse de Pio IX a promessa, ao menos, de ordenar aos bispos rebeldes obediencia ás leis do estado; e que, bem ao contrario disso, o papa tinha mantido as suas exigencias, e que o governo do Imperador, adiantando os actos de sua clemencia *constitucional representativa*, e confiando demais na bôa fé e lealdade da curia romana, tinha procedido de modo comprommettedor da honra e da soberania nacional, sacrificando as leis do estado aos caprichos do pontificado intransigente.

Pois bem, deixemos fallar Pio IX na sua celebre encyclica de 29 de abril proximo passado.

Referindo-se, sem duvida, ao levantamento dos interdictos, na idéa de que o povo brasileiro e o proprio governo se persuadiam de que a questão relativa á maçonaria estava acabada, porque os interdictos ás irmandades eram fundados em terem estas como seus membros pessoas iniciadas na maçonaria, e que o levantamento dessa comminação ecclesiastica trazia como consequencia que aos maçons catholicos não era vedado o direito de fazerem parte de qualquer confraria religiosa; diz a encyclica:

« Que tal conceito se desvia da verdade e das intenções delle papa, intenções *bem claramente demonstradas*, não só nos seus actos, como expressamente na epistola que em data de 9 de fevereiro escreveu ao Imperador, na qual *promettendo lhe* que seria revogado o *interdicto lançado a algumas igrejas* das dioceses de Olinda e do Pará, logo que fossem restituidos á liberdade os respectivos bispos, PUREZA, RESERVA E CONDIÇÃO que os membros da maçonaria seriam removidos das irmandades.

« Que não tivera nem podia ter outro proposito senão o de *offerecer ao governo imperial um ensejo de satisfazer os desejos e determinações do pontificado.* »

Em vista disso, e se a celebre e injustificavel amnistia foi concedida, e pelo mesmo Imperador, que julgara *acertada a condemnação dos bispos*, a respeito dos quaes limitara a sua clemencia unicamente a commutar para simples a prisão com trabalho, a que se achavam condemnados; se a amnistia foi decretada quando não se podia esperar de Pio IX o respeito ás leis de estado, e sim continuação dos vexames a que as bullas contra a maçonaria conduzem, é evidente que o Imperador, salva a mais singular e inqualificavel imbecilidade, que lhe não attribuimos, quiz obedecer ao pontificado, dando execução no Brasil a essas anarchicas, injustas e insultuosas bullas, quando, por acto anterior (aviso de 11 de junho de 1873, declara positivamente *que a maçonaria era sociedade permittida pelas leis civis*, e que as bullas que o condemnavam não tinham, *nem podiam ter*, execução no Brasil, porque não se achavam, *nem podiam se achar*, revestidas do indispensavel beneplacito.

Na verdade, ninguem mais claramente autorisa a anarchia administrativa, ninguem mais authenticamente põe em perigo os direitos do cidadão brasileiro do que o incomprehensivel governo imperial.

E quando da amnistia e da encyclica combinadas não se podia esperar senão a desordem e confusão em que nos achamos, o governo de S. A. a Regente, certamente sob os auspicios e inspiração do Imperador em viagem, manda proclamar *urbi et orbi*, e escreve no seu artigo *a pedido. communicado*, e por ultimo official:

« Que por não ser a condemnação da maçonaria um estygma especial á Terra de Santa Cruz, e sim geral a todos os paizes catholicos, não temos que estranha-la! »

E para fechar com chave de.... nikel o seu pensamento, ou antes a sua inconcebivel innocencia, accrescenta, sem se lembrar que as bullas não fazem excepções, o seguinte, sem duvida digno de reparo pela estulta ameaça que contém:

« Quem, pois, não conspirar contra a igreja e o estado não deve receiar a censura ecclesiastica, *pertença á nacionalidade a que pertencer, seja ou não seja maçon*, porque (note-se bem) *estão sujeitos á lei commum todos os que professam a mesma religião!* »

E' tudo isso um paradoxo, um attentado ás nossas leis, um insulto ao senso commum, uma estulticia, pelo menos.

Na intenção do governo, se soube este o que officialmente publicou, está somente fazer applicação dessas bullas no Brasil aos que attentarem contra o estado ou contra a igreja. Póde-se, pois, ser maçon, não se poderá ser expulso das irmandades, mesmo sendo maçon, se não se conspira contra o estado e contra a igreja.

Isto bem traduzido dá o seguinte:

As penas estabelecidas no codigo criminal applicaveis aos que tentarem contra a segurança do estado e contra a religião do estado ficam desde já augmentadas com a de—*excommunhão maior reservada ao summo pontifice*: os réos desses crimes responderão perante as autoridades civis e perante as ecclesiasticas!

E' força confessar que isto é um disparate sem qualificação.

E mais ainda é para pasmar que o governo, pela sua estupenda doutrina, e pelo seu hybrido consorcio com Pio IX estabelece um meio inaudito de perseguição, deixando que a victima fique á sua escolha, e conforme melhor convenha aos seus interesses!

E' o que acontece áquelles que não sabem o que fazem, que não medem as consequencias de seus actos, e que sem criterio, e por interesses incontestaveis, se aproveitam infantilmente de quanto lhe passa pela mente irreflectida para sabirem, ainda que cobardemente, das difficuldades em que a sua fraqueza, imbecilidade ou ignorancia os colloca.

Não e só nesse ponto que o governo de S. A. a Regente, em satisfação a Pio IX, claudica de modo incomprehensivel e digno de serio reparo.

Referindo-se á organisação das irmandades, diz:

« Que a encyclica contém uma novidade *que deve contentar nos.*

« Que os *catholicos adiantados* chamados *ultramontanos* (!!) queriam que as irmandades fossem associações puramente espirituaes; entretanto que na encyclica se reconhece que são mixtas!

E ingenuamente exclama:

« O que queremos mais? »

Pobre governo!

Recebe como um favor da Santa Sé o que as nossas leis têem estabelecido.

E para o que?

Para dar voto á igreja nas qualidades sociaes que devem ter os que entrarem para as irmandades, excedendo ella assim a faculdade, que aliás se limita só simplesmente a culto.

A encyclica quer que «as administrações das irmandades estejam á mercê dos parochos e sacerdotes, e que só estes possam dispôr das cousas (bens) e das pessoas (funccionarios) SAGRADAS. »

E o governo de Sua Alteza acha maravilhosa e preciosissima a *novidade!*

A parte administrativa das irmandades tanto se considera profana e civil, que até é somente sujeita á jurisdicção do juizo de capellas, ante quem prestam contas as respectivas directorias.

Essa parte administrativa (os bens das irmandades) a disciplina de seus empregados, passará tudo para a arbitraria disposição dos *parochos e sacerdotes!* A questão com as irmandades, o odio que a Santa Sé consagra ás do Brasil, tem um unico fim: passarem para o dominio da igreja as riquezas dessas corporações, que entretanto se applicam ao soccorro dos orphãos e viuvas, á alimentação dos pobres, á cura dos enfermos, ao enterramentos dos mortos, etc.

O papa pretende converter tudo isso em *dinheiro de S. Pedro*, que sirva na *extrema pobreza e miseria do pobre preso do Vaticano*, pelo menos, para os bons dotes das sobrinhas e afilhadas de Sua Santidade, *mesmo que se casem civilmente, como já tem acontecido.*

E o governo do fanatismo, o de S. A. a Regente, applaude a *novidade!*

Quer o governo harmonisar a nossa legislação com a vontade de Pio IX, e no seu artigo official expressamente promette fazê-lo!

E' até loucura uma tal promessa.

Onde a faculdade da Augusta Regente para modificar as leis do imperio em satisfação das exigencias da Santa Sé?

Prepara-se para uma concordata nesse sentido?

Para essa concordata onde encontra faculdade no direito nacional?

Mas o governo de sua Alteza, com a mesma facilidade com que recebe presentes gregos, promette cousas legalmente impossiveis.

E se a um tal desmando o povo offendido em seus brios, em seus direitos, em sua soberania levantar-se e defender-se?

Pobre governo!

Quanto ao enviado de Roma para a sonhada concordata, diz o governo, sempre com a mesma ingenuidade e *boa fé.*

« Mas esse *diplomata romano* não vem em caracter especial para só tratar de irmandades. O lugar de nuncio acha-se vago ha muito tempo, e aprouve á Santa Sé preencher essa vaga. »

E logo após rasga um furioso elogio ao *infidelium* Sr. Roncetti! São beijos anticipados, são amorezinhos de encommenda, porque esse Sr. *infidelium* muito assusta á Augusta Regente e aos eu governo.

O que, porém, é summamente estranhavel e de uma immoralidade sem qualificação, é que affirmando o governo que esse enviado de Roma não vem em caracter especial, e sim como simples nuncio, falta á verdade, como o demonstra o seguinte telegramma de Roma, hoje publicado no *Jornal do Commercio*:

« ROMA, 27 de julho.

« Monsenhor Roncetti, enviado pela Santa Sé EM MISSÃO EXTRAORDINARIA JUNTO DO GOVERNO BRAZILEIRO, deve embarcar em Bordéos a 5 de agosto proximo futuro. »

Como quer o governo de S. A. Imperial que o paiz acredite em sua palavra?

E' diplomata de Roma, que não é diplomata, não é enviado especial para os negocios de irmandades, porque tem de tratar tambem de outras *cositas mais!*

Quanto subterfugio indecente!

Deus se compadeça do maternal governo de S. A. a Regente!

As prerogativas da *soberania* da igreja de Roma serão garantidas!

O governo constitue-se o paladino da *predilecta crença!*

O maçon que attentar contra o throno e o altar será considerado homem de bem, e como tal terá ingresso nas irmandades!

A policia discriminará o bom do máo maçon. Aquelle que attentar contra o governo, embora somente para cabalar nas seguintes eleições contra elle, será considerado excommungado e enxotado dos templos (onde se fizer a eleição).

Os padres serão os donos dos bens das irmandades!

E o povo?

Pobre besta de carga!

Irá contente receber com o maior acatamento o *infidelium* de Roma, e o entregará ao governo de S. A. a Regente, para que nos palacios reaes dê leis a esta nação de botocudos, nação cuja soberania é uma palavra vã, e que apenas, conforme a educação imperial, é livre a seu modo, isto é, LICENCIOSAMENTE ESCRAVA.

E o Sr. Duque de Caxias? Lamentamos a sorte a que o reservaram no ultimo quartel da vida!

Por tal preço, jamais deveria S. Exc. aceitar o throno!

O governo com a sua inconcebivel ingenuidade e com a mais notavel imprevidencia arrasta o paiz ao abysmo!

E somos nós os dos *prognosticos aereos*, das discussões irritantes e *prematuras*, que somente podem servir de embair o povo e perturbar a paz publica!

Pobre povo!

Quando terás illustração bastante para comprehenderes os teus direitos e te fazeres respeitar!

Sr. duque! A'vante!

Novas revistas as tropas! *A casa ha de cheirar a homem!*

Venha a espada substituir o direito!

O paiz se perde. O Sr. Caxias se desmoralisa, e...

O Imperador se diverte!

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1876.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o paquete inglez *Mondego*, trazendo datas de Lisbôa até 27 de julho. Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

FRANÇA.

O senado francez ainda não terminou a discussão da lei sobre a collação dos grãos universitarios. Já fallaram sobre esta materia o Sr. Waddington, ministro da instrucção publica, e os Srs. Laboulaye e de Broglie.

Este ultimo, como era natural, combateu o projecto de lei. O ministro da instrucção publica reunio-se strictamente á defeza do seu projecto, no terreno universitario. Deixou ao Sr. Dufaure o cuidado de tratar a questão, levantada primeiro pelo Sr. Laboulaye, depois pelo Sr. de Broglie, o qual sustentou que o senado sahiria do seu papel de camara conservadora, se votasse a volta ao regimen universitario que fundaram ou sustentaram durante tres quartos de seculo, os dous imperios, a realeza do direito divino e a realeza constitucional.

Foi portanto em vão que o Sr. Dufaure pedio ao senado que approvasse a lei; foi em vão que elle declarou necessaria esta approvação á sustentação do ministerio: não pôde abalar o batalhão compacto dos conservadores da ordem moral.

O senado decidio por 144 votos contra 139 não passar á discussão dos artigos do projecto de lei. Já antes tinha rejeitado, por igualdade de votos—139 contra 139—a proposta de adiamento do Sr. Wallon.

Não se podem ainda calcular as consequencias que este acto da camara alta póde trazer á situação do gabinete. O caso não foi inteiramente imprevisto e, nos bancos da esquerda, já se tinha previsto isto mesmo.

As opiniões eram, á ultima hora, muito encontradas relativamente ás resoluções que devia tomar quer o ministerio todo, quer o Sr. Waddington isoladamente, entretanto a opinião mais geral era que nem o ministro da instrucção publica nem o gabinete se deviam retirar. A camara dos deputados rejeitou por 259 votos contra 119 uma proposta do Sr. Legrand e outros deputados do departamento do Norte, tendente a suspender a applicação do art. 9 da lei sobre o trabalho das crianças. Este artigo determina que nenhuma criança com menos de 15 annos possa trabalhar mais de 6 horas por dia.

INGLATERRA.

Em uma das ultimas sessões da camara dos communs, o Sr. Gurney pedio que o governo se pozesse de accordo com a França para exigir da Porta o pagamento regular do emprestimo de 1854, garantido pelos dous governos.

O chanceller declarou que a Inglaterra reconhecia a obrigação moral de assegurar aos credores o pagamento dos coupons; e que ha de insistir junto do governo francez para conseguir o seu apoio nas reclamações que tiverem de fazer-se em Constantinopla.

Entre os documentos diplomaticos communicados ao parlamento, acha-se uma peça importante: a resposta de lord Derby, em data de 29 de junho, a um despacho do principe Gortchakoff, convidando as potencias para uma acção commum para a pacificação da peninsula dos Balkans.

Na sua nota, lord Derby, reconhecendo, assim como a Russia, a necessidade de assegurar ás populações slavo-turcas mais liberdade e melhor garantia dos seus direitos, designa a origem politica da insurreição e as excitações que a alimentam, como um grande obstaculo ao fim a que se mira.

Por outro lado, o governo inglez está de accordo com o gabinete russo sobre a utilidade das reformas praticas que não alterassem o *statu quo*, mas, entretanto, é de opinião que estas reformas não serão realisaveis senão depois da insurreição estar completamente terminada.

O mesmo despacho contém tambem apreciações severas relativamente a Servia, dizendo que esta terá de soffrer e sujeitar-se ás consequencias que as suas veleidades de conquistas e annexações lhe poderão acarretar.

ITALIA.

Alguns jornaes dão conta e explicam o incidente que se deu ultimamente no senado italiano a proposito da votação relativa á creação de portos francos.

A rejeição por igualdade de votos do projecto de lei não tinha em si o mais pequeno alcance politico, apezar de ser contraria á opinião defendida pelo governo. O que deu porém a este acto uma importancia excepcional foi o presidente da assembléa, apezar das mais positivas reclamações contra a validade do escrutinio, abandonar a sua cadeira sem querer ouvir nada, com o fim, segundo se affirma, de que se encerrasse a sessão debaixo daquella impressão hostil ao governo.

Este presidente é inimigo encarniçado do gabinete actual.

Mallograram-se, comtudo, os seus desejos, porque um vice-presidente menos apaixonado do que elle, tomando immediatamente a presidencia, declarou que a discussão sobre a contestação relativa ao escrutinio, ficava adiada para o dia seguinte. Foi assim que o senado pôde invalidar este escrutinio e decidir que houvesse nova votação no dia 26.

Diz-se que a consequencia provavel deste incidente será uma fornada de senadores para modificar a maioria da camara alta, e talvez mesmo reforma na composição desta assembléa.

A *Italie* diz acreditar que o ministro do interior dirigio uma circular a todos os prefeitos do reino, convidando os para que informem, confidencialmente, o governo, da maneira porque julgam que as populações das suas respectivas provincias acolheriam a noticia da dissolução da camara e por consequencia de haver novas eleições geraes.

Parece pois, diz o mesmo jornal, que o gabinete está disposto, antes de ceder o lugar aos seus adversarios, a tentar todos os meios de conservar o poder.

Pelas noticias recebidas á ultima hora, consta que se aggravou o estado de saude do cardeal Antonelli, em consequencia de um ataque de gotta. O papa continúa sem novidade.

SUISSA.

Noticias de Berne dizem que no domingo, 16 do corrente, começaram em Lausanne as festas annuaes do tiro federal. Favorecidas por um tempo magnifico, inauguraram-se estas festas sob os melhores auspicios pela recepção das sociedades de tiro dos cantões suissos e de numerosas delegações de atiradores francezes, italianos, hollandezes e allemães.

No primeiro dia deram-se talvez 70,000 tiros, e foram logo ganhos oito premios. Os premios diz-se que são valiosos e representam uma quantia approximada de 4008 fortes.

O rei de Hollanda, especialmente, enviou uma rica taça de muito valor artistico, e que está avaliada em 18,000 francos. Esta taça, em vista dos desejos manifestados pelo rei, deve ser offerecida a uma sociedade.

Diz o *Journal de Genève* que, pelas ultimas informações que tem recebido, póde affirmar que o numero de victimas feitas pelo desmoronamento que houve ha pouco no tunel do Gothard se reduz a um morto e tres feridos, ficando desta forma destruidos os boatos aterradores que primeiramente correram a respeito desta catastrophe.

BAVIERA.

A camara dos deputados da Baviera, pondo de parte os projectos de lei que tem ainda a discutir, teima em annullar sem excepção as eleições dos deputados liberaes.

Acaba agora de invalidar os mandatos dos deputados por Ratisbonna e Sulzbach, os quaes eram liberaes e não tinham concurrentes.

Dous votos de maioria bastam para estas execuções, cujas consequencias não é facil prever.

Entretanto parece que este proceder não prolongará a existencia da camara, com a qual os negocios do paiz pouco tem lucrado, segundo diz um jornal de Munich.

ALLEMANHA.

O que neste momento mais preoccupa a opinião publica na Allemanha, é a apparição de um novo partido politico, cujo programma acaba de ser publicado pelos tres principaes jornaes conservadores de Berlim, o *Norddeutsche*, o *Post* e a *Gazette de la Croix*.

Este novo partido tem a pretenção de reunir em si todos os elementos conservadores, e vê-se pela opinião bem conhecida dos seus orgãos, que elle procura os seus adeptos tanto nas fileiras dos conservadores antigos, no meio dos quaes o principe de Bismark deu os seus primeiros combates, como nas facções liberaes menos accentuadas.

O nucleo do novo partido, ou para melhor dizer, do partido a fundar, é a fracção chamada dos «conservadores livres» que tem constantemente dado o seu apoio ao principe de Bismark em todas as questões nacionaes, mas que fazia opposição, ainda que fraca, e provavelmente desejada, ás idéas liberaes que o governo se resignava a apresentar para se conciliar á maioria parlamentar.

O partido nacional liberal, que concorreu mais que qualquer outro para fundar o imperio, quiz que este imperio fosse tão liberal como nacional. Enganado nas suas esperanças, mais de uma vez, possuio-se por este motivo de certo resentimento, e os accessos de revolta que se manifestaram ultimamente, tornavam-o um alliado pouco seguro para os projectos pessoaes do grande chanceller. O principe parecia repartir as suas preferencias entre os seus antigos amigos que se mostravam amuados e os representantes das idéas novas; despresava ou esquecia ás vezes, com manifesto desdem, os conselhos daquelles a quem devia as suas constantes victorias parlamentares.

A formação de um novo partido politico, no qual o governo imperial possa apoiar-se em todas as occasiões e exclusivamente, é o pensamento pessoal do principe. O homem a quem elle encarregou de realisar esta idéa, é o ministro do interior, o Sr. de Eulembourg, que os liberaes só tem soffrido até agora como um—mal necessario.

A *Correspondance Provinciale* diz que as eleições geraes para a camara dos deputados da Prussia, terão lugar provavelmente no mez de outubro, e as eleições para o parlamento allemão no mez de janeiro, immediatamente antes da sessão do Landtag prussiano.

A mesma folha accrescenta que é provavel que as eleições sejam precedidas da dissolução da camara dos deputados e do parlamento.

ORIENTE.

Do theatro da guerra, as noticias que ha, referem-se ao combate que os servios tiveram com a divisão de Osman-pachá na fronteira oriental, e no qual parece que os primeiros tiveram vantagem.

Acha-se desmentida a noticia da tomada de Zaitchar pelos turcos. Esta cidade deve estar ainda em poder dos servios, pois que foi uma sortida da

guarnição de Zaitchar na direcção de Widdin, que foi repellida victoriosamente por Osman-pachá.

E' deste lado que se espera uma grande batalha, a qual, a verificar-se as ultimas noticias que correm, qualquer que seja o seu resultado, isto é seja qual dos dous partidos fôr o vencedor, é possivel que determine a guerra, pois as potencias estão resolvidas a intervir a favor da paz.

Nos outros pontos das fronteiras só ha noticia de pequenos combates sem importancia.

Entretanto, a sorte dos servios parece estar hoje dependente de a Roumania declarar ou não a guerra á Porta. Entregues unicamente ás suas proprias forças, podem levar a melhor n'uma ou n'outra acção de mediocre importancia, e prolongar a luta por muito tempo, empenhando-se em operações de pequena guerra, mas não conseguirão ver realisados os seus ardentes desejos, libertarem-se da suzerania do Sultão.

A Roumania, trabalhando por interesse proprio, mostra-se disposta a auxilia-los. A *Patrie* diz que a Roumania está resolvida a declarar-se independente e como desse acto resultará o rompimento de relações com a Turquia, trata de pôr-se de accordo com a Servia a respeito das operações que hão de realisar-se se a guerra fôr declarada.

O *Standard*, jornal inglez, diz que o exercito servio teve ha poucos dias uma nova organisação. Os differentes exercitos que havia no começo da campanha vão ser reduzidos a dous com a denominação do exercito de leste e de exercito de oeste. O primeiro commandado por Tchernaieff, tendo sob suas ordens Leschjanin, e o segundo do commando de Ranko Alimpitz, de quem é immediato o general Zach, que conseguio não ser deslocado do serviço activo por causa da amisade com que o distingue o seu soberano, o principe Milan.

A Austria, segundo diz uma folha de Belgrado, é certo que fechou Klek e Cattaro aos auxilios e aprovisionamentos turcos, mas Tchernaieff e Alimpitz escreveram para a imprensa russa, dizendo que em Bjelina se bateram cinco mil austriacos desfarçados em turcos, e que ao dar-se assalto aquella praça se ouviram distinctamente vozes de commando em allemão, as quaes eram fielmente cumpridas pelos soldados.

Diz-se tambem que a sociedade de soccorros de Vienna, para feridos em campanha, recusou os auxilios pedidos de Belgrado.

A demora que tem tido em Constantinopla a coroação do Sultão e o estado de reclusão em que vive, não recebendo nem mesmo os embaixadores acreditados junto da sua pessoa, são attribuidas ao abalo physico e moral que Mourad tem experimentado com os acontecimentos que precederam e teem seguido a sua elevação ao throno.

Segundo as noticias mais autorisadas parece estar resolvida a substituição de Mourad V, por causa do seu estado mui proximo da loucura, por seu irmão Abd ul-Hamid Effendi.

EGYPTO.

O Egypto diz a *Independencia Belga*, sem soffrer os inconvenientes politicos e militares de certos paizes tributarios á Turquia, atravessa neste momento uma crise de outro genero, a crise judiciaria. O Khediva recusou submetter-se á sentença de um tribunal novamente instituido que o condemnou no negocio dos bilhetes ou obrigações da Daira. Em consequencia da recusa o presidente do tribunal declarou que se demittiria se pelo Khediva não fosse dada satisfação á sentença que o condemnou.

A *Correspondence Provinciale* diz que as eleições geraes da camara dos deputados de Prussia terão provavelmente lugar no mez de outubro, e as eleições do parlamento allemão, no mez de janeiro, immediatamente antes da sessão do Landtag prussiano. A folha officiosa accrescenta que não se fará esperar a dissolução da camara dos deputados e do parlamento.

A camara dos deputados da Baviera, diz a mesma folha, esquecendo completamente os projectos de lei que deve discutir, persiste com singular cynismo, em annullar os mandatos dos deputados liberaes. Acaba de invalidar as eleições de Ratisbonna e de Sulzbach, onde os liberaes não tinham concorrentes. Dous votos de maioria bastam para taes execuções, que ao mesmo tempo que irritam os liberaes, começam a assustar os catholicos sensatos e honestos, infelizmente muito raros no paiz, e que presentem as consequencias fataes que semelhantes abusos devem trazer comsigo. Parece que essa obra de demolição não aproveitará á camara actual, cujos dias estão contados.

A camara deu a medida da sua incapacidade absoluta para os negocios do paiz.

Está publicada a explicação do incidente que ultimamente houve no senado italiano, a proposito do voto relativo á creação de portos francos.

A rejeição, por paridade de votos, não tinha alcance politico, com quanto a opinião contraria fosse sustentada pelo governo. Mas o que deu importancia excepcional á questão foi que o presidente da assembléa, apezar de reclamações muito formaes contra a validade do escrutinio, deixou a cadeira sem querer ouvir cousa alguma.

O presidente é encarniçado adversario do ministerio actual.

O vice-presidente tomou immediatamente lugar, e declarou que a discussão relativa ao escrutinio ficava adiada para a sessão seguinte. Foi assim que o senado póde invalidar o escrutinio, e decidir que teria lugar o outro voto no dia 26.

A consequencia do incidente será provavelmente uma fornada de senadores liberaes que modifiquem a maioria da camara alta e que talvez façam a reforma no modo de composição dessa assembléa.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Continuam a vagar noticias de que em breve haverá crise ministerial. Opiniões mais dignas de credito affirmam que a crise ficará resolvida em outubro proximo, depois de se reunirem as camaras, entrando para o governo todos os chefes conhecidos das fracções conservadoras. N'outros circulos de não menor importancia circula a noticia de que por estes dias será nomeado ministro da fazenda, suppondo-se que será o Sr. Elduayen, que já foi com o rei Amadeu.

« Deste modo ficará o Sr. Gisbert fóra da combinação. O Sr. Alonso Martinez não quiz entrar, nota, para provar que os dissidentes não o são por ambição do poder, mas sim por patriotismo. Ainda [illegible] amigos do Sr. Ozorio dizem que será elle o nomeado, vindo o Sr. Elduayen para a embaixada de Portugal.

« Noticias de certo menos autorisadas dão a seguinte combinação ministerial. O Sr. Ayalla, que não pode ir esperar D. Isabel em companhia dos seus collegas, abandona a pasta do ultramar, para a qual passa o Sr. Romero Robledo, e na qual representará um importante papel, sendo como é seu sogro o rico banqueiro cubano Zulueta, presidente do cassino da Havana e alcaide corregedor daquella rica cidade. O Sr. Alonso ficará com a pasta do reino, o Sr. Bugallal ou o Sr. Silvela (D. Francisco) entrará para a pasta da justiça, onde o Sr. Martin Herrera não póde ficar depois das heresias juridicas que disse no congresso. O Sr. Orovio, ultimo ministro que foi de D. Isabel, e que por esta circumstancia sem duvida é o encarregado de ir receber a ex-rainha, tomará conta da pasta da fazenda. Este Sr. Orovio é o presidente da commissão dos orçamentos, isto é, dos orçamentos contra os quaes pretextaram a Europa e a propria Hespanha. O Sr. Elduayen, que estava indicado para esta pasta, receberá como indemnisação a embaixada da França.

« A sahida de Ayalla do ministerio, affirma-se, que é imposta por D. Isabel, pois que se sublevou contra ella, sendo inuteis todos os esforços que se empregam para acalmar o animo irritado da mãi do rei de Hespanha contra o autor do manifesto de Cadiz.

« A este respeito cumpre me aqui accrescentar que a imprensa matou politicamente o Sr. Ayala por meio do periodico *El Globo*, que reproduzio a sessão de 22 de maio de 1869, sessão na qual o general Serrano fez uma calorosa defeza do actual ministro do ultramar, quando a te foi accusado por um deputado, de pouco revolucionario, declarando que o Sr. Ayala era o autor do manifesto de Cadiz, e accrescentando que este documento era a melhor prova dos sentimentos liberaes do Sr. Ayala. Este, levantando-se para agradecer ao duque da Torre a energica defeza que fizera da sua pessoa, disse na mesma sessão:

« Quaesquer que sejam os azares do futuro, jamais commetterei a indignidade de procurar refugio nas ruinas do cabido... »

« Esta recordação cahio como uma bomba sobre o ministerio, declarando todos unanimemente que o Sr. Ayala não só deve deixar de ser ministro, mas até abandonar a vida publica d'um modo completo e absoluto.

« Chegou a Madrid o general Ruiz Daris, para presidir aos conselhos de guerra para sentenciar os militares presos nas ilhas Baleares. O general Hidalgo, depois de anno e meio de horrorosa prisão e incommunicabilidade, foi condemnado a *dous mezes de residencia* no sitio que o governo indicar. O brigadeiro Carmona e o tenente coronel Ruiz Gomes, presos durante anno e meio foram, o primeiro absolvido e o segundo condemnado a dous mezes de prisão militar.

« Chegou de Paris o banqueiro cubano Calvo, e parece que o emprestimo para Cuba não está tão adiantado como se espalhou. Os capitalistas francezes não se mostram muito propicios a co[illegible]ções, e dizem que apezar da guerra assoladora, a restauração encontrou os fundos a 18,50 e que hoje depois de terminada a luta e de pacificado paiz, estão a 13,12, com tendencias para baixar. Dizem mais que a situação politica actual não é favoravel, e que o horisonte politico vai escurecendo.

« Torna a fallar-se no casamento de D. Afonso, e diz-se que D. Isabel vem a Hespanha com intento de o apressar.

« Ha dias houve um incendio horroroso no deposito de madeiras de Matta Hermosa, na carretera de Valencia e algumas casas contiguas. Ficou ferido um bombeiro, uma criança queimada, um cabo do regimento de Granada queimado n'um braço quando salvava um menino, um soldado ferido e duas mulheres contusas. Muitas familias ficaram na miseria. Os prejuizos são calculados em perto de 50 contos de réis. O fogo lavrou n'uma area de 400 metros, e ardeu cem pilhas de madeira de 200 vigas cada uma. O deposito estava seguro. O calor que nesse dia passava de 35 gráos, centigrados, augmentou de tal modo, que era um verdadeiro acto de heroicidade o approximarem-se daquella immensa fogueira.

« O general Serrano chegou a Madrid em consequencia do chamamento de D. Afonso. Na larga entrevista que ambos tiveram D. Afonso consultou o duque da Torre acerca da situação fazendo-lhe antever a eventualidade de entregar-lhe o poder. Os amigos do general dizem e propagam que esta quasi offerta foi recusada com muita cortezia; mas recusada.

« O general Serrano partio para Santander com os seus ajudantes, brigadeiros Alcunada e O'Lawier, o Sr. Sagasta e outros homens publicos, afim de tomarem parte na celebre caçada que deve verificar-se nas montanhas de Remosa.

« Foram presas na Havana mais duas pessoas, em consequencia do grande roubo feito ao thesouro na capital da ilha de Cuba. Este assumpto vai-se enredando cada vez mais. Pois diziam que as quantias desapparecidas tinham sido remettidas para Paris a certa pessoa para pagamento de dividas contrahidas em certo desterro, e que assim o tinham participado ao governo alguns altos funccionarios.

« São horrorosos os estragos feitos pelo vomito nos soldados recem chegados a Cuba. Naquella cidade o thermometro de Reaumur, marcava 45 gráos, o que corresponde a 56 de celsius.

« Falla-se que os constitucionaes estão, ou vão estar, completamente divorciados da situação, passando a procurar uma época que salve a liberdade.

« Espalha-se nos principaes circulos politicos que logo que seja fixada a 1ª arrematação de fundos para amortisação, os fundos publicos começarão logo a subir. Parece incrivel que tal succeda e não está longe a hora em que será comprovado o contrario do que querem fazer persuadir os amigos da actual situação. »

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente em 28 de julho:

« Foram sumptuosas as festas dos dias 23 e 24 do corrente, mostrando-se o povo de Lisboa bom e generoso em todas essas manifestações de regosijo, e mais uma vez deu testemunho de que sabe ser digno das franquias que a liberdade lhe concedeu.

« As solemnidades foram em tudo brilhantes, e a ordem inalteravel no meio dos maiores ajuntamentos. Continuou a ser visto com prazer o garbo e luzimento com que a força publica se apresentou na parada e a regularidade que soube manter durante a continencia, circumstancias que não passaram despercebidas aos estranhos que ainda ha pouco tempo assistiram a uma festa igual, por occasião da estada do principe de Galles, em Lisbôa.

« El-rei mandou manifestar em ordem do exercito á divisão o seu agrado pelo modo por que se apresentou na parada de 24.

« O governo resolveu em conselho de ministros, dizem quasi todos os jornaes de Lisbôa, não aceitar a proposta apresentada em nome da *Société Financière* de Paris, por Mr. Charles Cottard para a construcção do caminho de ferro da Beira Alta. A subvenção kilometrica pedida considera-se exagerada. O governo não está autorisado a abrir novo concurso, e terá portanto de apresentar na seguinte sessão parlamentar ou uma nova proposta para a adjudicação ser feita por novo concurso, ou para alterar o systema de construcção.

« O *Jornal do Commercio* de hontem dizia, porém, que era possivel o governo rejeitar a proposta de 6,000 £ de subsidio por kilometro, todavia, que era antecipado tudo quanto se havia escripto a tal respeito.

« O *Diario Popular*, folha *reformista*, no seu artigo principal dizia que é voz publica que o governo não aceita a proposta da companhia constructora. E accrescentava:

« Para avaliar o preço pedido, basta considerar que o custo da linha está calculado pelos engenheiros em 35 contos por kilometro. Ainda admittindo que o custo seja, não de 35, mas de 40 contos, a companhia gastaria só 13:050$ por kilometro, e por este preço ficaria senhora de uma linha ferrea que, além da sua importancia internacional, atravessa uma região riquissima. Isto é, a empreza faria um negocio de ouro, e o estado negocio de morgado arruinado e tôlo. »

« Nota que foi um erro o governo aceitar o traçado por Coimbra que alarga a linha 10 kilometros, que a leva em parte do seu trajecto por terrenos de nenhuma producção, e ao mesmo tempo tão difficeis que exigem innumeras e dispendiosas obras d'arte. Que, a bem dizer, todo o traçado entre Coimbra e Pena Cova é uma obra d'arte continua e não pouco difficil. Que motivos serios para escolher semelhante traçado não existem. E observa:

« Com effeito a linha da Beira Alta vindo a Coimbra, não augmenta em nada o commercio daquella cidade, antes pelo contrario lh'o diminue, porque se poderá em proveito seu e detrimento da cidade de todo o movimento commercial que pela estrada da Beira se faz hoje até o caminho de ferro do norte. O traçado por Coimbra prejudica a Beira, porque encarece sem necessidade o preço dos transportes, e prejudica o Porto, centro principal do commercio da provincia, porque obriga passageiros e mercadorias fazerem um longo circuito, e tende a desviar pessoas e productos do Porto para Lisbôa. Coimbra ganha tanto como o actual entroncamento das linhas do norte e leste; tem o gosto de vêr passar os comboios, e fica sem o commercio da estrada da Beira.

« Faz tambem notar que razões technicas não ha nenhumas a favor do traçado por Coimbra, que alonga a linha e torna a sua construcção cerca de 800 contos mais cara.

« E que tão poucas ha razões estrategicas, porque a engenharia militar condemnou semelhante traçado.

« Diz que o segundo erro está em pôr a concurso um projecto excessivamente caro. Que em toda a parte está banido o luxo das linhas ferreas, porque é caro e inutil. O que se pretende e exige é solidez, segurança e barateza.

« Que o terceiro erro consiste no modo de pagamento da subvenção. A este respeito observa:

" O governo pretende fazer obras, mas deixar aos seus successores o onus de as pagar. D'ahi veio o determinar que a subvenção será paga só depois de construida toda a linha, isto é, d'aqui a quatro ou cinco annos. Ora é commodo, fazer obras e aturar para as costas de outros o encargo do pagamento, mas ao mesmo tempo é excessivamente caro, porque a empreza aggrava o custo da linha com o juro do capital empregado e o juro do juro.

" Supponde que a construcção custe a 40 contos por kilometro e que o empate medio do capital seja só de 2 1/2 annos, a empreza calcula deste modo:

" Custo da construcção 40 contos; juro do 1.º anno a 5 0/0, 2 contos de réis; juro do 2.º anno 2:100$; juro do ultimo semestre 1:100$. Total dos encargos da linha 45:200$. Deste modo a companhia despende 45 contos em vez de 40, e, portanto, pede 27 contos de subvenção em vez de 22 contos. E' claro e simples. "

« Ainda uma ultima razão adduz a folha opposicionista, e é de peso:

" E finalmente o governo arrojou-se de modo tal que os hespanhoes zombam de nós e fazem economias á nossa custa.

" Com effeito n'uma linha internacional como esta, era necessario ajustar com o governo de Madrid que os dous paizes poriam ao mesmo tempo a concurso as secções das linhas existentes respectivamente nos seus territorios. Assim ficariam as vantagens e os encargos equitativamente divididos. Porém, procedendo Portugal levianamente como procedeu, o governo de Madrid não poz a concurso a parte da linha em territorio hespanhol. D'ahi resulta ficar a linha da Beira Alta, em quanto a Hespanha quizer, uma linha meramente provincial e sem nenhum movimento internacional. E quando o governo hespanhol se resolva a emprehender a construcção de sua parte, ha de poder fazel-o com subsidio insignificante e talvez sem subsidio. A empreza constructora em Portugal pede maior subsidio, porque não tem certeza nenhuma de que a sua linha venha a ser internacional.

" Estas razões explicam sufficientemente a elevação do subsidio pedido. "

" Apezar de todos os pezares, affirma-se que a *Société Financière* de Paris fez a sua proposta de modo que nella se comprehende uma proposta de emprestimo que ao governo pareceu admissivel, porquanto o subsidio é encontrado n'uma operação financeira de modo que o governo não faz por agora o desembolso daquellas sommas, e que portanto acceita a proposta.

" E' quanto por agora lhes posso dizer. Quaes os pormenores da combinação, não sei com exactidão quaes sejam. Tudo são conjecturas, e os que mais informados se julgam expõem por tal modo este arranjo financeiro que nada explicam de positivo.

« Foi apresentado no ministerio das obras publicas o projecto definitivo do caminho de ferro de Lisbôa á Torre Vedras, pelo concessionario Conde de Penamacôr. O projecto foi elaborado pelos engenheiros coronel Mizeno, major Pinheiro Borges, capitão Eugenio de Azevedo e tenente Parreiras.

« O custo da obra está avaliado em cerca de 900 contos de réis.

" Este caminho, o de Coimbra á Figueira e o das Caldas da Rainha são dos projectados, os que teem mais prospero futuro, pela riqueza e valiosa producção, principalmente vinicola, das regiões que vão servir.

« O caminho de ferro de Lisbôa a Torre Vedras seguirá de Alcantara pelos Jeronymos, Valle de Algés, Bemfica, Montachique, Malveira, Enxara, Dous Portos, Runa, Valle de Lisandro a Torre Vedras.

« Os estudos e projectos do caminho de ferro de via reduzida de Coimbra á Figueira da Foz, estão já concluidos.

« Foi assignado um decreto mandando proceder á nova organisação das matrizes da contribuição predial.

« Bem necessario é que o decreto seja executado, porque da imperfeição das matrizes estão resultando desigualdades importantes que convém fazer desapparecer no interesse da justiça e do proprio thesouro.

« Para aperfeiçoar, quanto possivel, os serviços de recrutamento do exercito, que, na verdade, por muitas razões, não teem dado o resultado que exigiam a justiça e a equidade, foi pelo ministerio do reino expedida uma circular aos governadores civis para que urgentemente indiquem o modo de se introduzirem algumas reformas e melhoramentos nas leis que regem as operações do recrutamento. Na circular publicada na folha official, vem indicados os pontos que devem principalmente servir de base ás reformas, e esses pontos são: organisar os recenseamentos com a maior exactidão possivel, evitando que em grande numero de mancebos, como ora acontece, se eximam á obrigação do serviço militar, em prejuizo dos mancebos recenseados e do serviço do estado, que os motivos de isenção e de exclusão sejam claros, precisos e limitados quanto possivel aos casos em que alguma consideração de ordem publica os aconselhem e justifiquem, que a distribuição dos contingentes se faça com e mais rigorosa proporção entre as povoações; finalmente que as operações do recenseamento a chamamento dos contingentes se façam com a maior brevidade como o reclama a natureza do serviço, sem todavia se coartarem aos interessados todos os meios de defeza dos seus direitos. Os trabalhos encaminhados neste sentido habilitarão, sem duvida, o governo para uma bôa lei de recrutamento que sirva de penhor a todos os direitos e de resguardo aos legitimos interesses dos que teem sido desprotegidos.

« Os acontecimentos de Coimbra, de que já lhes dei conhecimento, produziram em Lisbôa a mais desagradavel impressão. E' triste sempre que o tumulto e a desordem se considerem como meios mais adequados para resolver quaesquer difficuldades, mas é sobre modo lamentavel que seja a proposito de questões de instrucção publica que as bayonetas e as balas tenham de responder ás ameaças da plebe.

" A autoridade judicial de Coimbra procedeu já ao auto do corpo de delicto, pela morte e ferimentos por occasião da carga de bayoneta e descarga de fuzilaria que o destacamento deu contra os amotinadores.

Um telegramma publicado no *Diario de Noticias*, diz o seguinte:

" Hontem reuniram-se no club academico, mais de 130 estudantes, sob a presidencia do Sr. Eduardo Vieira, e nomearam-se duas commissões, sendo uma para abrir subscripção e fazer o funeral ao morto no tumulto, e o resto ser entregue á viuva; e a outra protestar pelos meios legaes contra os perpetradores do attentado. A subscripção já sobe a 108$000. O enterro fez-se hoje; até o cemiterio, seguiram duas alas numerosas de estudantes e artistas, pegando ao caixão tres de cada classe. Atraz ia uma philarmonica. A' beira da sepultura, fallaram os estudantes Eduardo Vieira, Tito e Mesnier. O reitor da universidade prohibio o uso de capa e batina, aos que não frequentarem aquellas aulas e lyceu. "

" Tem havido reuniões na sala do centro, ha tempos constituido por varios cavalheiros que professam em Portugal as idéas republicanas.

" Tem sido presididas pelo Sr. Rocha, e em outras occasiões pelo Sr. Bernardino Pinheiro, secretario do supremo tribunal de justiça. São presidentes deste centro os Srs. Latino Coelho e Oliveira Marreca, que por doença não tem comparecido.

" Correm animadas as discussões, principalmente sobre o modo porque teem sido dirigidos os trabalhos da propaganda republicana. Entre os individuos propostos para socios do centro, figuram o lente do Instituto Industrial, Manoel José Ribeiro, um outro lente de uma outra escola superior, o Sr. Rodrigues Tocha, proprietario do Alemtejo, e varios cavalheiros de Evora.

" O Sr. Elias Garcia, engenheiro, participou ao centro estar constituindo em Villa Real, tambem um centro republicano, presidido pelo redactor do jornal o *Transmontano*.

" Ao passo que o partido republicano se reune, os partidos politicos constitucionaes estão a banhos. Ninguem sabe delles, e difficil será dizer se vivem ou não.

" Os que não professam as idéas do centro republicano, e ao contrario as combatem, devem ser logicos, oppondo propaganda á propaganda, afim de que se não encontrem no futuro diante de um inimigo então já mais forte.

" Já foi resolvido que no fim do proximo mez de outubro, se celebre no palacio de crystal do Porto uma exposição agricola. A direcção da sociedade agricola foi convocada para com a direcção do palacio de crystal, combinar nos meios de realisar aquelle emprehendimento.

" Espera-se que o governo preste o seu auxilio, que já lhe foi pedido pelas duas direcções.

" Parece que a exposição constará sómente de productos do continente e ilhas, por já não haver tempo para concorrerem os das nossas possessões ultramarinas.

" As referidas direcções pretendem que os productos sejam transportados gratuitamente pelas vias ferreas e pelos vapores que fazem carreira para as ilhas adjacentes.

" Calcula-se que as despezas não serão inferiores a cinco contos de réis, sendo admittidos na exposição todos os productos agricolas, gados, machinas, utensilios e alfaias agrarias.

"El-rei D. Luiz parte para Vidago no dia 3 do mez de agosto, na volta demora-se 3 dias na cidade do Porto e tenciona visitar Bragança. E' acompanhado do camarista Marquez de Alvito, dos ajudantes de campo, D. Francisco de Almeida e coronel José Maria da Cunha, do official ás ordens Thomaz Rosa, e do medico conselheiro Magalhães Coutinho.

« Falleceu repentinamente, quando estava montando a cavallo para ir á parada do dia 24 do corrente, o general Luiz Augusto Rosiers, director geral da arma de artilheria. A sua morte foi muito sentida no exercito, e principalmente em artilheria de que era ornamento pela sua illustração e saber.

« Era commendador d'Aviz e de varias outras ordens, e tinha as medalhas de prata de valor militar, bons serviços e comportamento exemplar.

« Tambem falleceu na sua casa em Francosa, a senhora condessa de Taborede de idade de 92 annos, avó do actual conde.

« No dia 26 effectuou-se em Vianna a grande romaria de S. Silvestre, á qual affluiram muitos milhares de pessoas de differentes freguezias deste concelho, bem como do Porto, Braga, e de outros pontos.

« O sitio onde tem lugar a romaria é um dos mais pittorescos, d'onde se goza uma vista verdadeiramente encantadora.

« Esta romagem torna-se muito notavel pela enorme quantidade de gado vaccum que alli é conduzido para fazer romaria em volta da capella do santo, e este anno viam-se alli magnificas juntas de bois.

« Chegaram noticias dos Açores, e dellas constam o seguinte; alcançam a 15 de julho:

« *Ponta Delgada.* — O mez de junho terminou com fertilisadoras chuvas em seus ultimos dias, melhorando assim o aspecto agricola.

« Teriam sido muito boas as colheitas de fava, batata, e achavam-se ainda animadoras as de milhos temporões. Nos serodios, que mais avultam na economia agricola do districto, é que já poucas esperanças havia. Renasceram estas, e o anno agricola que se affigurava um tanto faminto, póde ser ainda abundante como um dos melhores, se a estiagem prolongada não voltar a apertar e se os campos não forem açoitados por [illegible] ventanias até setembro.

« A carestia de cereaes, que não [illegible] pela falta de generos, deve agora [illegible] consideravelmente.

« Felizmente que essa carestia não produzio crise violenta.

« Regressava no *Luzo* a Lisbôa o Sr. Anthero do Quental sem ter adquirido as melhoras que esperava nos seus padecimentos.

« Foram levados ao nordeste todos os apparelhos da [illegible] phato.

« O [illegible] de Villa-Franca, Vasco da Silveira, tratava de promover o estabelecimento de uma carreira de omnibus entre aquella villa e Ponta Delgada.

« Falleceram na Ribeira Grande os Srs. Mauricio d'Arruda Costa Botelho e João Leocadio Vieira Barbosa.

« A delegação da alfandega de Ponta Delgada em Villa-Franca do Campo, rendeu no anno economico findo em 30 de junho ultimo 8:816$661, sendo 1:727$240 de direitos para o thesouro e.... 7:089$421 de impostos locaes para a doka.

« No referido periodo deram entrada no porto da mesma villa 57 navios, sendo 21 portuguezes e 36 inglezes.

« No mencionado anno, exportaram-se daquelle porto para os de Inglaterra 35:500 3/4 caixas de laranja, 391 malotes e 15 costas com tangerinas, 732 annanazes e 54 caixas de bananas, tudo no valor de 40:381$805.

« A alfandega de Ponta Delgada rendeu no mez de junho ultimo 12:187$515 para o estado,........ 1:506$122 para a doka, 4.972$604 para os municipios e 474$490 para pilotagem. Total........ 18:713$737.

« *Pico.*—Obteve-se uma avultada subscripção na America para melhoramentos na igreja matriz das Lages.

« Na freguezia da Piedade enlouqueceu uma rapariga, por abuso de leituras e praticas mysticas.

« Continuava com bom exito a pesca de baleias.

« A apparencia das vinhas em geral é bôa e promettedora. Em alguns pontos porem tem apparecido o *oidium*; nos ultimos dias havia cahido alguma chuva, melhorando o aspecto dos campos.

« *Angra do Heroismo.* — No dia 9 do corrente anniversario do desembarque no Mindello, representou-se no theatro Angrense o drama do Sr. Ennes, os *Lazaristas*. Foi enthusiasticamente applaudido.

« Abrio-se pelos moradores das Vellas uma subscripção para compra de candieiros para illuminação publica.

Horta. — Durante o mez de junho entraram no porto 20 embarcações.

« Falleceu no dia 25 o Sr. Francisco da Cruz da Silva Reis, era natural do Algarve.

« Sepultou-se no dia 28 o Sr. Joaquim Martins Pamplona, da ilha de S. Jorge.

« A bibliotheca foi visitada no segundo trimestre por 164 pessoas.

« Os hoteis no Fayal tem estado completamente cheios de familias americanas que vão passar o verão á ilha não havendo um unico quarto disponivel e tornando-se alli necessario de outras localidades para os hospedar.

« A alfandega da Horta rendeu no mez de maio 7:037$676 para o thesouro, 422$273 para a doka e 425$280 para os municipios. Total........ 7:885$232.

« *Santa Cruz das Flores.*—Foi muito festejada a entrada do Rvm. prelado, que visitou as escolas e as igrejas.

« Falleceu o Sr. José Christino de Freitas Henriques.

« A alfandega rendeu no mez de maio findo.... 158$322.

« Chegou hontem de tarde o vapor *D. Pedro* dos portos d'Africa Occidental e ilhas de Cabo-Verde.

« Ainda não recebeu cartas nem periodicos.

« No dia 24 o chefe de policia maritima da cidade do Porto, capturou a bordo da galera *Africa*, que sahia daquelle porto com destino para o Rio de Janeiro os appellidados Joaquim Ferraz Marques e Manoel Marques de Mattos. Os dous apresentaram-se com passaportes falsificados visivelmente, que foram tirados em Vizeu.

« Crê-se se serviram de nomes e signaes suppostos.

« Deram entrada na cadeia.

« Foi hontem absolvido em audiencia de jurados por falta de provas, D. D. Duarte Villa Pouca (irmão do barão de Villa Pouca) que estava ha mezes em Limoeiro em virtude de pronuncia por tentativa de homicidio frustrada. O réo foi em paz.

« Está bastante doente na cadeia de Fornos de Algoares uma preza que se tem privado de alimentos. Chama-se Libania Rosa, e foi condemnada pelo crime de ter envenenado o rapaz com quem estava para casar em degredo perpetuo.

« Desde que lhe foi communicada a negação de revista no supremo tribunal, não fallou mais. E' uma rapariga formosa e a muitos tem causado dó a sua desgraça, diz a *Gazeta da Beira*.

« Foram fulminados por um raio o parocho e o regedor da freguezia de Valle de Coelho, concelho de Satubal, na Beira Baixa e morreram instantaneamente.

« Estavam com outras pessoas n'uma casa, quando se desencadeou sobre aquelle local uma trovoada medonha. Foram feridas mais duas pessoas, mas salvaram-se.

« Suicidou-se no dia 25, ás sete horas e tres quartos da tarde, na rua de S. João Nepomoceno, á Santa Isabel, o Sr. Thomaz Joaquim da Cunha Franco, empregado da fabrica do Sr. Daupias. A historia d'este suicidio é uma das raras tragedias verdadeiras de amor. O Sr. Thomaz Franco, mancebo de 30 annos, quando muito, amava extremosamente uma senhora de rara formosura, chamada Guilhermina, e que ha poucos mezes cahira gravemente enferma.

« Da casa de saude Lisbonense, onde a senhora estava em tratamento, retirou-a ultimamente o Sr. Franco para uma casa da rua de S. João da Matta.

« Indo vêl-a ás 7 horas da tarde, achou-a moribunda, e pouco depois expirou. Apenas a desventurada senhora morreu, elle, mais desventurado ainda, correu a um quarto proximo, pegou n'um rewolver, que tinha seis cargas, e desfechou-o na bocca. A bala atravessou o craneo, e o desgraçado moço morreu instantaneamente »

— Quando chegar o vapor inglez *Student* publicaremos a anterior missiva d'esse nosso collaborador, contendo a minuciosa descripção dos festejos dos dias 23 e 24.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

A convenção democrata de S. Luiz, depois de viva discussão, escolheu, como já disse, no segundo escrutinio, e por 535 votos, isto é, por uma maioria de mais de dous terços dos delegados, o Sr. Samuel J. Filden, actual governador do Estado de New York, como candidato á presidencia dos Estados-Unidos, e o Sr. Thomaz Hendricks, do Ohio, antigo senador no congresso, como candidato á vice-presidencia.

O Sr. Filden, nasceu em New-Lebanon, no condado de Columbia (New-York) a 15 de março de 1814, seguio a profissão de advogado, e fez parte em 1845 e 1846 da legislatura de Albany.

Tinha-se depois retirado á vida particular até que ha dous annos foi nomeado governador do Estado de New York.

O candidato á vice-presidencia, o Sr. Thomaz Hendricks, é um politico que, durante a sua passagem no senado na epoca da guerra contra o sul se mostrou systematicamente hostil á causa da União. Não sendo reeleito em 1869, o Sr. Hendricks foi, pouco depois, nomeado governador da Indiana, apezar de ter nascido no Ohio em 1819.

As duas camaras, em virtude de uma proposta do Sr. Kasson, addiaram as suas sessões para irem assistir na Philadelphia á celebração das festas do centenario da independencia dos Estados-Unidos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Monitor Javary. — Procedente de Brest, por Lisbôa, S. Vicente e Fernando de Noronha, chegou hontem ao nosso porto o monitor brasileiro *Javary*, construido nos estaleiros *des Forges et Chantiers de la Mediterranée*.

O calado do *Javary* é de 3 metros e 30 centimetros, algarismo muito pequeno, se se considerar o merguiho, a potencia militar e a velocidade que os constructores conseguiram dar-lhe. A artilharia foi fornecida pelos Srs. Whitworth, pelo que toca ás peças, e Armstrong, pelo que diz respeito ás carretas.

O *Javary* tem 114 metros de comprimento e 18 de largura fóra da couraça; o casco propriamente dito não passa da linha d'agua mais do que 0,95 centimetros. Os costados trazem uma couraça de 0,305 de espessura, sahida das officinas do Sr. Marrel Irmãos de Rive de Gier. Duas torres de 7m,64 de diametro exterior levantam-se acima do convez, formadas de tres latas de ferro espesso coberto de taboado. Estas torres acham-se revestidas de uma couraça, cuja espessura varia de 0,330 a 0,280. Teem ambas duas portinholas, nas quaes estão montadas peças de Whitworth, de 22 toneladas.

Atraz da torre de prôa levanta-se outra torre [illegible] destinada a servir de abrigo ao commandante.

Finalmente, um vasto passadiço, solidamente amarrado, corre por cima das torres e fórma o verdadeiro convez do monitor, visto como durante a viagem o convez encouraçado esteve constantemente varrido pelo mar. Deste passadiço entra-se para o interior do navio por largos tubos com a secção rectangular, feitos de folhas de ferro espesso e perfeitamente estanques.

Debaixo do convez e a ré existem camarotes ricamente adornados para o estado maior do navio; á prôa a mestrança e a tripolação teem alojamentos confortaveis; dous ventiladores a vapor, um aspirando, outro comprimindo, conservam em todas as partes habitadas uma atmosphera sã e agradavel. O uso desses ventiladores é necessario em viagem e durante o combate, porque o maior numero das portinholas deve estar hermeticamente fechado.

Um systema de bombas muito poderoso permitte esvasiar qualquer dos numerosos compartimentos estanques do porão do monitor, assim como as diversas divisões internas.

As torres movem-se, ou por um mecanismo á mão ou por vapor, tudo de excessiva simplicidade. O transito destas diversas machinas nada deixa a desejar.

O leme é movido ou a braço ou a vapor por meio de um apparelho muito engenhoso, fornecido pela casa Stapfer de Ducles, de Marselha, a qual forneceu tambem um cabrestante a vapor para deitar as ancoras ao mar.

Quatro ancoras Martin de 2,500 kilogrammas, com correntes de 49 millimetros, manobram com um cabrestante que trabalha a braço ou a vapor. Como se vê, procurou-se por toda a parte substituir o trabalho do homem pelo do vapor.

Um mastro unico com um cesto de gavea para o vigia.

No centro do navio duas machinas independentes, da força collectiva de 2,200 cavallos effectivos, movem cada uma uma helice de bronze: estas duas machinas são horisontaes e do systema Compound.

O navio que acabamos de descrever succintamente apresenta um aspecto singular, mas que não deixa de ter magestade: assemelha-se um pouco a um antigo guerreiro a cavallo, firme na sella e com a lança em riste.

Veio comboiado pela corveta brasileira *Trajano*.

Esmola.—Para a familia necessitada do becco de Maxixe, de Afogados, recebemos a seguinte:

Uma anonyma 2$000

Para o sul do imperio.—Com 3 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Mondego* 95 passageiros.

Toneleiro.—Esse brigue de guerra brasileiro deve deixar nosso porto amanhã, afim de ir estacionar no porto de Fernando de Noronha.

Zese.—O Sr. Dr. Silverio Lagreca, alumno do real collegio medico cirurgico napolitano e doutor em medicina pela universidade de Napoles, offereceu-nos um exemplar do importantissimo trabalho com que justificou seu titulo scientifico perante a faculdade de medicina da Bahia, e o qual intitula-se: o naturalismo em medicina, ou dos progressos da medicina moderna; agradecendo a cortezia, ufanamo-nos de poder conceituar que o estudo do Sr. Dr. Silverio, é um dos que trazem á revolução scientifica dos ultimos tempos, valioso auxilio.

Casa de jogo.— Informam-nos que uma, que demora á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, de um dia para outro obrigará a policia a lá ir, pois o jogo corre noite e dia entre facas de ponta. Seria prudente fechal-a a tempo.

Mysterios do Recife. — Com este titulo está encetada a publicação de um romance do Dr. Carneiro Vilela.

Da edição nitida e illustrada com estampas, a publicação se dará em cadernetas a 200 rs. cada uma.

A assignatura desta obra será recebida nos logares designados no annuncio publicado na secção competente.

Anniversario. — Hoje é 49º da creação dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, nas cidades de Olinda e de S. Paulo.

— Amanhã completam-se 42 annos que foi sanccionado e publicado o acto addicional á constituição do imperio do Brasil.

Cartas sobre hygiene. — Encetamos hoje, em a 8ª pagina, a publicação da quinta carta, dirigida ao Sr. conselheiro Dr. José Martins da Cruz Jobim, em resposta a que dirigio ao Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio, sobre a febre amarella, causas que a produzem etc. Recommendamos sua leitura.

Provincia do Paraná. — Recebemos e agradecemos um exemplar do—*Relatorio* apresentado, á assembléa legislativa da provincia do Paraná, no dia 15 de fevereiro do corrente anno, pelo respectivo presidente Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins.

Associação Commercial Beneficente.—Deve hoje reunir-se a assembléa geral dos accionistas, afim de ouvir a leitura do relatorio do anno findo, e proceder á eleição da nova directoria.

Fernando de Noronha.—Para esse presidio deve seguir, no dia 16 do corrente, o vapor *Pirapama*.

Archivos do Museu Nacional.—Recebemos o volume 1º do 1º trimestre desta utilissima publicação, que vem honrar nos no mundo scientifico. Sua redacção compõe se dos Srs. Ladisláo Netto, Cardoso Hartt e Santos Junior, nomes estes que se acham sufficientemente firmados por estudos sérios.

Eis o summario desta primeira livração:

QUADRO DO PESSOAL EFFECTIVO E DOS MEMBROS CORRESPONDENTES DO MUSEU.—DECRETO E REGULAMENTO DA REORGANISAÇÃO DO MUSEU.—ADVERTENCIA, POR LADISLAU NETTO.— ESTUDOS SOBRE OS SAMBAQUIS DO SUL DO BRASIL, POR CARLOS WIENER —TANGAS DE BARRO COSIDO, POR CARLOS HARTT.—ESTUDOS SOBRE A EVOLUÇÃO MORPHOLOGICA DOS TECIDOS NOS CAULES SARMENTOSOS, POR LADISLAO NETTO.

ESTAMPAS:—I—II.—ARTEFACTOS INDIGENAS ENCONTRADOS NOS SAMBAQUIS.—III.—IV.—V. TANGAS DE BARRO COSIDO.

Assigna-se a razão de 6$000 por anno.

Poesia.—Na *Provincia de S. Paulo* deparamos com a mimosa poesia que abaixo publicamos, trecho do poema inedito de Castro Alves — *A Cachoeira de Paulo Affonso*:

O baile na flôr

Que bellas as margens do rio possante
Que ao largo espumante campeia sem par!...
Alli das bromelias nas flôres douradas
Ha *sylphos* e *fados* que fazem seu lar!

E em lindo cardumes
Subtis vagalumes
Accendem os lumes
P'ra o baile na flôr
E então nas arcadias
Das pet'las douradas
Os grilos em festa
Começam na orchestra
Febris a tocar,
E as breves
Phalenas
Vão leves
Serenas
Em bando
Gyrando
Voando
Walsando
No ar.

Valor dos jornaes publicados em Nova-York.—A *Gazeta*, de Cincinati, publica o seguinte valor de cada um dos dos jornaes que se publicam em Nova-York:

Herald vale 2,000.000 de dollars.

O *Times* 1,000 de dollars, afóra o edificio em que funcciona e que é seu.

A *Tribune* 1,000,000. Provavelmente nenhum homem pratico no jornalismo dará metade do valor de cada um desses jornaes, porque é sabido que sempre que um jornal passa da mão do seu primitivo proprietario para a de outro soffre prejuizos.

O *World*, sem o seu edificio, vale 300,000 dollars.

O *Journal of Commerce* 800,000.

O *Evening Express* 250,000.

O *Evening Post* 700,000.

O *Commercial Advertiser* 150,000.

O *Evening Mail* 50,000.

O *Sun* 200,000.

O *Evening News* 150,000.

O *Telegram*, que é o rival do *Evening News*, tem boa circulação, mas não se póde calcular o seu valor.

O *Daily Graphic* não póde ainda ser devidamente avaliado.

Os jornaes da manhã occupam, pois, pela sua circulação e valor, a ordem seguinte: *Herald, Times, Sun, Journal of Commerce, Tribune, World.*

E os jornaes da tarde podem ser assim classificados: *Post, Mail, Commercial Advertiser, Graphic, News, Telegram e Express.*

O *Post, Mail e Commercial* são competidores e contam os melhores leitores.

Bennet, que é o unico proprietario do *Herald* o venderia em um minuto se não tivesse promettido a seu pai que nunca o faria.

George Jones, do *Times*, que é bastante rico, cuida zelosamente nos seus interesses, e é um superintendente tão sagaz como dedicado.

Desde que Jennings, deixou o *Times*, Jones não lhe designou outro redactor em chefe.

Miscelanea.—Segundo refere o *Avenir des Pyrenées*, acaba de fallecer, no convento para onde entrara como religiosa, Bernardette Soubirous, a pequena pastora, a qual a gruta de Lourdes deve a sua mystica celebridade. A's apparições miraculosas da Virgem Santa a Bernardette Soubirous, succedeu o magnifico templo, que se acha situado por cima da gruta, e que ainda ha pouco foi sagrado pelo arcebispo de Paris.

— No dia 7 do corrente agosto deu-se um phenomeno celeste, interessante. O planeta Saturno passou por detraz da lua, e ás 5 horas e 22 minutos, o anuel de Saturno achou-se em contacto com o nosso satelite. A's 6 horas e 14 minutos effectuou-se a immersão completa do planeta.

— No dia 17 de julho houve em Vienna grande tremor de terra. Os abalos foram tres, e tão sensiveis, que nas casas os moveis quebraram-se, agitaram-se os sinos nas torres, dos telhados cahiram muitas telhas, e os habitantes, assustados, sahiram para as ruas. No local da Bolsa o panico foi grande, precipitando-se na praça cerca de 2:000 pessoas, que alli estavam. A agitação do sólo foi tão grande, que se póde ver a terra tremer. Não ficou ninguem ferido, e as perdas materiaes consideram-se de pequena importancia. O tremor de terra fez-se sentir simultaneamente em uma grande parte da Austria occidental e no norte da Grecia.

— Trata-se de erguer-se uma estatua a Frederico Sauvage, o inventor do helice. Dá-se, porém, o caso que o *Jornal de Montdidier*, por meio do Sr. C. Picard, reivindica a prioridade d'esta grande invenção para Carlos Dallery, de Amiens. O seu privilegio de invenção data effectivamente de 1803, emquanto que o de Sauvage data apenas de 1832.

Emprestimo prussiano.—O governo prussiano emittiu, como é sabido, recentemente um emprestimo de 100 milhões de marcos, destinado a compra e á construcção dos caminhos de ferro. Um grupo de banqueiros allemães tomou a seu cargo metade do emprestimo; mas o publico não concorreu senão por 25 milhões de marcos, de sorte que a operação falhou na proporção de 25 por cento.

Este contratempo produzio certa impressão nos circulos politicos de Berlin, onde não se póde deixar de fazer comparações sobre a facilidade com que são cobertos os emprestimos nacionaes n'outros paizes, que não teem as pretenções de gozarem de uma segurança interior e exterior comparavel com a da Allemanha.

E caso era para considerações este facto. Todos se devem recordar dos milhões que a França pagou a Allemanha n'um momento angustioso, ainda não ha muitos annos, e no entanto a cidade de Paris abrio depois subscripção para um emprestimo, que foi coberto 54 vezes. Que differença!

No caminho de ferro.—Cartas de Berne dão os seguintes pormenores á respeito de uma catastrophe no caminho de ferro:

« A linha de Lausanne á Berne havia sido requisitada para a passagem de um circo, que se dirigia de Genebra á Basiléa, e mais um comboyo de mercadorias com duas machinas. A parte da linha entre Palizreux e Vanderens tem apenas uma via; o comboyo de mercadorias, com as suas duas locomotivas, acabava de entrar no corte de Cobeyron, quando a todo o vapor o comboyo de passageiros, sahido de Berne ás seis horas e vinte e cinco minutos da manhã, cahio sobre aquelle.

Eram nove horas e trinta minutos.

O choque foi medonho: as tres machinas foram levantadas, o chefe do comboyo de passageiros ficou logo morto, assim como outros dous empregados; uma senhora, uma criança e um outro passageiro foram mortos; houve além d'isso grande numero de feridos.

Um d'estes está, dizem, em condições desesperadas.

Varios wagons ficaram feitos em pedaços, a via tambem ficou muito damnificada: estava coberta de destroços de toda a especie, e o serviço teve que ser interrompido durante uma parte do dia.

Logo que ouve noticia do desastre, sahiram de Lausanne e de Fribourg dous comboyos com soccorros, levando medicos e cirurgiões, assim como objectos precisos para o curativo.

Os feridos de mais gravidade foram recolhidos pelos habitantes das visinhanças.

Moeda na China. — Os chins vão cunhar moeda, e para isso tratam de fundar em Pekin um estabelecimento especial. O representante do imperio celeste, em Washington, estuda actualmente o systema seguido nos Estados-Unidos para fabricar a moeda.

Temperaturas elevadas. — Todos se queixam do excessivo calor destas ultimas semanas, diz o *Jornal do Commercio* de Lisbôa, e entretanto o thermometro não tem subido além de 36 gráos centigrados. Vejam agora os nossos encalmadiços o que vai por esse mundo, e o que devem soffrer os nossos semelhantes habitando zonas em que os extremos do calor e frio são mais sensiveis.

Segundo dados officiaes, a temperatura maxima, de verão, é:

No Thibet, de 65 gráos centigrados, e á sombra. Imaginem o que será ao sol;

Na Guadalupa e Senegal, é de 55 gráos, á sombra, entende-se;

Na Persia, 52 gráos;

Em Calcuta, 50 gráos;

Na America central, 50 gráos;

No Afghanistam, nas costas da Abyssinia e estreitos da Africa, 42 gráos;

Na Grecia e na Arabia, 40 gráos;

No Canadá, em Montreal, paiz muito ao norte, como se sabe, a temperatura é de [illegible] gráos;

No condado de Nova-York 39 gráos, temperatura que raras vezes se nota em Argel, na Africa.

A' vista d'esta resumida relação, consolemo-nos, que não é tão grande o calor como o julgamos. E póde ser mesmo que succeda sentirmos frio, ao pensar nos 65 gráos de calor que aquece os lombos dos thibetanos.

Caçador caçado. — No dia 18 de junho, o capitão Boydell, um dos mais bravos officiaes do exercito da India, e ao mesmo tempo um habilissimo *sportsman*, soube que perto de Simla (Calcuta) andava um tigre de Bengala, que tinha morto alguns animaes, levando-os para a floresta Nahan. Na idéa de o caçar, o capitão partio a pé nessa direcção, seguido apenas de seu *shikaree*.

Ao cahir da noite, encontraram a féra nas margens de um rio, fendendo e despedaçando o corpo de um cavallo, e soltando de momento a momento lugubres rugidos. Assim que se acharam ao alcance, os dous caçadores dispararam ao mesmo tempo. O tigre, ferido no peito, rolou na agua. Permaneceu alguns instantes estendido sem movimento, como se estivesse morto.

O capitão Boydell, julgando-o morto, teve então a imprudencia de se aproximar e de lhe tocar com o cano da carabina. O tigre logo se levantou com horriveis urros, e erguendo-se nas patas trazeiras, agarrou o capitão pelo pescoço e hombro direito, arrancando-lhe com as garras enormes pedaços de carne, d'onde o sangue saltava em jorros.

O *shikaree*, que tinha carregado de novo a carabina, disparou um segundo tiro. D'esta vez cahio a féra mortalmente ferida; porém, em sua agonia, teve ainda a força de esmagar as pernas do infeliz caçador. Quando o indio póde levantar o capitão, já este cessara de existir.

Passageiros.—Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Mondego*:

Miss Nagle, Miss Purcell, Dr. King e 2 filhos, João Francisco, Agostinho José Pedro, Juan Manoel Quentes y Gonzalez, Manoel Cabalalero y Ozeres, Francisco Rodrigues y Sueres, Emilio Martinez Cabalalero, Manoel Rodrigues Barros, Antonio Joaquim Braga, Antonio Ribeiro e Angelo Esposta.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa e uma criança, Friedrick Herbst e José Branco Tiburtino.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Espirito Santo*:

Ascendino Vicente de Magalhães, Dr. Domingos José Rodrigues, 1º tenente Francisco Pinto de Novaes, Faure Nicolay e sua filha, José Victorino Paiva Filho, Bernardo José Pereira Pacheco e um criado, João de Deus Seixas Corrêa, D. Anna Raymunda Senna Mendes, José Joaquim da Paiva e Francisco Teixeira Bastos.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Gironde*:

Dr. João Dias de Carvalho e um criado, J. de Abreu N. Lima, Julio Romero, Francisco Altino de Araujo, George H. Duder e Revd. James Mitgley.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Gironde*:

Isidore Moreau, sua mulher e uma criada, Gustave de Lailhacar, Elisa Bureau, Emile Dewaele, Antonio Joaquim Ferreira Porto, Antonio José da Costa Araujo, Giuseppe Maria, José Antonio Barbosa, Vita Michele, Giacomo Chiarelli, José Francisco Juan, Laguio Jean, José Bernardino Corrêa, Mathias José de Mattos, Francisco Rodrigues de Assumpção, Clemente Rocha, Antonio Dias Sabio, José Dias Sabio, Bianchia Jean Pierre e duas filhas.

Loteria. — Hoje, pelas 10 horas, correrá a roda da loteria 195ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos: os bilhetes que restam acham-se á venda na thesouraria das loterias e na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Estampilhas. — Em lugar competente vai publicado um annuncio da companhia indemnisadora, no qual annuncia-as á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Pinto, no caes do Apollo, armazem de Phipps Brothers & C., de 400 saccos com farinha de trigo, com toque de avaria.

Pelo mesmo agente, em continuação, na rua do Marquez de Olinda n. 62, de fazendas francezas, inglezas, chapéos e roupa feita.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 43, de fazendas, miudezas, armação, carteiras, camas, mesas e um cofre de ferro.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, espelhos, jarros, quadros, candieiros para gaz, etc.

Pelo agente Borlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, do engenho *Riachão*, na comarca da Escada.

Pelo agente Dias, a rua do Commercio n. 48, de um optimo sobrado á rua larga do Rosario n. 10.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 de agosto de 1876:

Glicerio Pergentino da Silva Braga, branco, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista; incephalite chronica.

Anna Rosa de Lima, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; apoplexia.

Joaquina Maria da Conceição, preta, Africa, 50 annos, solteira, S. José; hepatite.

Maria Souza do Livramento, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Angela Francisca de Salles, branca, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; vomitos encarasiveis.

Bernardino Vieira Ramos, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

João da Cruz Cavalcante, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; gangrena espontanea.

Cosme Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Elvira, parda, Pernambuco, 4 anno, Santo Antonio; hepatite.

Maria Geralda da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 40 annos, casada, Recife; phtysica pulmonar.

Paulina, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, Boa Vista; gastro enterite.

Josepha, escrava, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, faltando com participação verbal o Sr. deputado Pedro Cascão, o Sr. presidente interino nomeou o Sr. Alves Guerra para servir de secretario interino, declarando aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 27.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, trazendo ao conhecimento do tribunal a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal nos mezes de janeiro a junho ultimo. — Inteirado.

Da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes effectuadas dos dias 24 a 29 do expirante. — Ao archivo.

Jornal official de ns. 164 a 166 — Idem.

O livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 109.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Maria Emilia da Conceição Lima, pedindo que se lhe registre a autorisação que junta, e que lhe fôra conferida por seu marido, para commerciar em seu proprio nome. — Diga a secretaria.

De Antonio Baptista Nogueira, declarando que o pedido de registro das actas das sessões do Banco Commercial de Pernambuco, tem fundamento no que fôra deliberado na assembléa geral delle, quanto a sua dissolução. — Informe a secretaria.

De Flavio Ferreira Catão, allegando o direito que lhe assiste ao registro da marca que para esse fim apresentou, attenta a precedencia que tivera na apresentação. — Nada ha que deferir.

De Ignacio Bezerra Pessoa, pedindo o registro da nomeação que junta de seu caixeiro. — Registre-se a nomeação junta.

De Camello & Duarte, idem de seu caixeiro Honorio Travasso Saryno. — Sim.

De Jorge Tasso, idem idem José Alexandre Vianna e Manoel Victorino de Lemos. — Como pede.

De Thomé Lopes de Senna, idem idem de seu caixeiro Francisco Coelho. — Seja registrada.

De Paulo Pereira Simões, idem idem Manoel de Araujo Cesar. — Sim.

De Francisco Manoel da Silva & C., idem de seus caixeiros Trajano Carneiro Leal e José Monteiro da Silva. — Deferidos.

De José de Souza Barreiros, idem de seu caixeiro Leonardo de Souza Barreiros. — Como requer.

De Joaquim Antunes da Silva, idem idem João Gonçalves da Silva. — Registre-se.

De Joaquim Luiz Gonçalves Penna, brasileiro, proprietario da barca *Mossoró*, pedindo a expedição do competente registro. — Diga a secretaria.

De Henrique Geraldo Junior, pedindo o registro da marca de sua invenção que tem destinado á sua tabacaria do Recife n. 44. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Hypolito José Roberto, certidão de ter sido feita em fórma a nomeação de seus caixeiros. — Certifique-se.

De Henry Forster & C., idem idem. — Attendidos.

De Francisco Manoel da Silva & C., idem idem. — Certifique-se.

De Eugenio Gonçalves Cascão, idem idem. — Seja certificado.

De Caroll & C., idem idem. — Attendidos.

De Cruz & Castro, idem idem. — Deferidos.

De Costa & C., idem idem. — Como pedem.

De Braz Januario Fernandes & C., idem. — Attendidos.

De Antonio da Silva Faria, idem. — Sim.

De Antonio Joaquim Fernandes da Silva, & C. idem. — Certifique-se.

De Alfredo Gibson, registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Alves Machado. — Proceda-se ao registro pedido.

Do mesmo, para ser eliminado do registro o seu caixeiro Estanisláo Augusto de Figueiredo. — Elimine-se.

De Araujo Cesar & C., para registrar-se-lhes a nomeação de seu caixeiro Cornelio Rabello Padilha. — Registre-se.

De José Augusto Ferreira, idem Dagoberto Pereira Lobo. — Seja registrada.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem Diniz Antonio Ferreira Marques. — Faça-se o registro pedido.

Do mesmo, para ser eliminado do registro o seu ex-caixeiro Manoel Antonio Carneiro de Araujo. — Seja eliminado.

Do mesmo, para certificar-se-lhe achar-se em fórma registrada a nomeação de seu caixeiro. — Deferido.

De João Chrysostomo Gonçalves Rosa, para ser eliminado do registro o nome de seu caixeiro Caetano Henrique Alves. — Sim.

De Francisco Xavier dos Santos, registro da nomeação de seu caixeiro. — Registre-se.

De Manoel Lyra, certidão da nomeação de seu caixeiro José Antonio Seve. — Como requer.

De José Antonio Gonçalves Penna, idem de estar registrada a nomeação de seu caixeiro. — Seja certificado.

De Joaquim Maximiano Pessoa, idem. — Certifique-se.

De José Barbosa de Mello, idem. — Deferido.

De Rocha Lima & Guimarães, idem de qual seja o nome de seu caixeiro. — Attendidos.

De Manoel Francisco Marques, idem de quaes sejam os nomes de seus caixeiros, e se foram feitas em fórma as respectivas nomeações. — Como requer.

De Machado Lopes & C., idem idem. — Certifique-se. (Por ser impedido o Sr. commendador presidente, funccionou como presidente o Sr. Alves Guerra, e como secretario o Sr. Figueiredo.)

De Moreira Irmãos, idem idem. — Seja certificado.

De Luiz Antonio Gonçalves Penna, idem idem. — Deferido.

De João Baptista Telles, idem idem. — Sim.

De João Licio & C., idem. — Certifique-se-lhes.

De João Chrysostomo Gonçalves Rosa, idem idem. — Deferido.

De José Luiz de Mello, certidão do theor da nomeação de seus caixeiros, e de ter sido eliminado o caixeiro Antonio Cypriano de Mamede. — Na fórma requerida.

De Joaquim Monteiro da Cruz, certidão tambem do theor da nomeação de seus caixeiros. — Na fórma requerida.

De Moreira Halliday & C., idem idem. — Dê-se-lhes.

De Alipio Vieira & C., idem de seu caixeiro Heliodoro Candido Ferreira Rabello. — Certifique-se.

De José Luiz Alves Villela & C., certidão de continuar a ser seu caixeiro Antonio Alves Villela. — Passe-se a certidão pedida.

De Braga & Pimentel, idem de ter sido inscripto como seu caixeiro Manoel José Pinto Monteiro. — Como requerem.

De Camello & Duarte, idem idem Urbano Tolentino de Figueiredo a Honor de Mello Camello. — Certifique-se o que constar.

De José Alfredo de Carvalho Junior & C., idem idem de estar registrada a nomeação de seu caixeiro Antonio Alfredo de Carvalho. — Passe-se a certidão pedida.

Informação da secretaria sobre a petição de Antonio Baptista Nogueira. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

Idem sobre outra petição do mesmo Antonio Baptista Nogueira. — Junte se a presente petição aos papeis do supplicante.

Idem respectivamente ao pedido na petição de Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores. — Procede a duvida da secretaria.

Idem sobre a petição de registro da companhia Nort British Mercantil, Fire Insurance. — Adiado.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De João Pacheco e Silva, registro de escriptura ante-nupcial. — Adiado.

De Damaso Roquayrol, registro da marca de sua pharmacia. — Seja registrada, nos termos do decreto n. 2,682.

De Flavio Ferreira Catão, idem da marca que tem adoptado para a botica que pretende abrir. — Registre-se, na fórma da lei.

De Antonio José Moreira Gomes e Antonio Joaquim Martins Ribeiro, contrato social. — Registre-se, de conformidade com o decreto n. 4,394.

De José Francisco de Mello e Silva e outros, idem. — Seja registrado, nos termos do decreto n. 4,394.

De Alfredo Prisco Barbosa e Severino Saraiva de Andrade, distrato. — Proceda-se ao registro, nos termos do decreto n. 4,394.

A' uma hora e 15 minutos da tarde, o Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 19 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Cunha Guimarães, Rego Barros, Cesario de Mello, Neves, Raposo, Loyo Junior, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, recommendando a camara, que dê suas ordens para serem recebidas na repartição das obras publicas, vinte folhas da planta topographica desta cidade, á grande escala, assim como igual numero de copias das mesmas destinadas á camara, conforme lhe declarou o engenheiro chefe daquella repartição em officio de 8 do corrente, sob n. 205. — Inteirada.

Do Sr. vereador supplente Dr. Pitanga, pedindo a expedição de ordens para serem recebidos os papeis tendentes ao matadouro publico, que se acham em seu poder, bem como a nomeação de quem o deva substituir nas commissões, de que se acha encarregado, visto não dever comparecer á sessão, por se achar completo o numero dos Srs. vereadores. — O Sr. presidente nomeou o Sr. Dr. Moscoso para substituir o Sr. Dr. Pitanga, e ordenou que se officie á secção de aferição.

Do Dr. juiz substituto e presidente da junta municipal, pedindo se expeça ordem ao procurador, para fornecer o papel necessario para a escripta das listas de qualificação de votantes das freguezias deste municipio, visto que o mesmo procurador allega que não tem autorisação para fazer tal fornecimento. — Autorise-se.

Do presidente da junta parochial da freguezia da Graça, remettendo o livro das actas dos trabalhos da junta, relativos á qualificação de votantes daquella freguezia para ser archivado. — Ao archivo.

Do engenheiro, informando uma petição de Francisco de Paula Gomes. — Indeferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de Custodio Francisco Monteiro. — Concedeu-se, pago o imposto.

Do mesmo, informando uma petição de Antonio João de Amorim. — Concedeu-se, pago o imposto.

Do procurador dizendo, que, segundo a ordem da camara, fez um saque da quantia de 6:000$, em favor do Banco do Brasil, e pede lhe seja levado em conta. — A' contadoria.

Do contador, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da materia do officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datado de 6 do corrente, relativamente á verba — Eventuaes dos Cemiterios. — Que seja remettido a S. Exc. a informação, por copia.

Do mesmo, informando de novo a petição de Frederico de Castro Carvalho. — A' commissão de negocios judiciaes.

Do mesmo, informando uma petição de Joaquim Francisco Ribeiro, na qual o mesmo requer a baixa da carroça que possue, visto não occupar mais essa carroça no serviço de fretes. — Dada a baixa no consulado provincial, volte.

Do mesmo, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da desapropriação das casas terreas ao norte do mercado publico de S. José. — Ao engenheiro.

Do medico do matadouro publico, communicando que durante a semana finda, foram por sua ordem inutilisadas as carnes de uma rês pertencente a Albino de Farias. — Inteirada.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando um requerimento de Antonio Alves de Lima. — Concedeu-se, pago o imposto.

Do fiscal da freguezia de Boa-Vista, remettendo a relação das multas, impostas á Luiz de França Soares e Julio da Silva Bastos. — Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de João Alves de Moura. — Concedeu-se, assignando termo e pago o imposto.

Do fiscal do matadouro da Cabanga, remettendo o mappa do gado abatido. — Ao archivo.

Do mesmo, informando uma petição de Daniel de Souza Fradique. — Que informe a secretaria.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

Francisco Romão de Sena, presidente e outros vendedores de generos no mercado publico de S. José, pedem no requerimento junto, a permanencia de seus generos na rua central, fóra das horas marcadas no regulamento.

« Sendo contrario ao regulamento e aos interesses do mesmo mercado, não póde ter lugar o que requerem os supplicantes. Paço da camara, 19 de julho de 1876. — Loyo Junior. » — Approvado.

« A commissão de policia, tendo em vista o officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em que manda sem demora publicar as listas de qualificação dos votantes, e o despacho da camara, ordenando-lhe que fosse contratada a publicação das referidas listas, cumpre-lhe informar que effectuou o contrato para a publicação das listas mencionadas de accôrdo com o que estabelece o art. 62, § 2º das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, [illegible] á razão de [illegible] réis a linha.

« Tendo a commissão tomado por base a proposta anteriormente apresentada para a publicação das listas dos cidadãos excluidos, julgando razoavel em vista de declarações [illegible] contendidas, o preço d'aquella primeira publicação, entendeu, com a reducção de 2 réis, proposta pelo referido jornal, contratar com elle a publicação, como acima ficou declarado.

« Além de isso se a publicação no prazo legal, houve necessidade de dar-se começo sem demora ao trabalho, no que consentio a commissão sob sua responsabilidade. Paço da camara municipal do Recife, 19 de julho de 1876. — Bellarmino do Rego Barros. — Loyo Junior. » — Approvado.

« A commissão de edificação é de parecer que se indefira o requerimento de Manoel da Silva Lopes, como procurador de Bernardino da Silva Lopes, não só porque o terreno que pretende murar está na planta para uma rua que alli deve passar, como tambem por não lhe pertencer todo e assim interceptar a sahida que compete a outros predios. Paço da camara municipal, 19 de julho de 1876 — Bellarmino do Rego Barros. — Francisco Martins Raposo. » — Approvado.

Foi submettido o seguinte requerimento:

« Requeiro que o procurador e o advogado desta camara informem com urgencia e circumstanciadamente, em que estado se acha o procedimento official que por esta camara foi ordenado, em 14 de outubro de 1875, contra o Barão do Livramento e Antonio Joaquim de Vasconcellos, por haverem edificado armazens sobre a rua do Apollo, impedindo o serviço publico, e a continuação da rua em direcção á fortaleza do Brum.

« E como até o presente ainda existe o mesmo impedimento, e consta que o armazem de Vasconcellos, tendo sido vendido em hasta publica, fôra depois rejeitado pelo comprador, por ter este verificado que não só Vasconcellos, como o Barão do Livramento haviam se apossado indevidamente da rua e edificado sobre ella, o que constitue um procedimento reprovado pelas nossas leis, e á camara municipal compete rehaver a rua para entregal-a ao transito publico, é de absoluta necessidade que tanto o procurador da camara como o advogado digam a razão porque ainda não se conseguio que o Barão do Livramento abra mão do que não lhe pertence. Paço da camara municipal, em 19 de julho de 1876 — Dr. Lobo Moscozo. » — Approvado.

Resolveu se que se officie ao contratante do matadouro publico, para que prepare um logradouro para o gado que vier de Pedras de Fogo.

A camara resolveu que se officie ao administrador do mercado publico, para que responda:

« 1.º A razão da falta de aceio no mercado.

« 2.º O motivo do relaxamento dos empregados.

« 3.º Finalmente, qual o motivo de ser recolhido ao cofre municipal, quantias inferiores as arrecadadas. »

Foram despachadas as seguintes petições:

De Arcelina Xavier Rodrigues Campello, padre Agostinho de Lima Cavalcante, Antonio de Paiva Ferreira, Antonio Francisco Duarte, Antonio Francisco da Silva Coelho, Antonio da Costa Teixeira, Antonio João de Amorim, Antonio Alves de Lima, Custodio Francisco Martins, Domingos Joaquim Ferreira, Eduardo Daniel de Sousa Fradique, Francisco José Soares Ferreira & C., Francisco Jacintho de Sampayo (2), Francisco Coelho Brandão, Francisco de Paula Gomes, Guilhermina Carolina da Silva, bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, João Soares da Fonceca Vellozo, padre José da Costa Ribeiro, Joaquim Francisco Ribeiro, João Alves de Moura, Luiz Augusto da Cunha Pimenta, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Manoel da Silva Lopes, Paponia & C., Dr. Pedro Camello Pessoa.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. — José Maria Freire Gameiro. — José Pedro das Neves. — Francisco Martins Raposo. — José da Silva Loyo Junior. — João da Cunha Soares Guimarães. — Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pharmacia dos Pobres

E' este o titulo, com que abrio-se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que de muitos annos existio á mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, [illegible] ram merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C., e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira

Gratidão.

E' para mim, Srs. redactores, a gratidão o maior sentimento que póde um homem aninhar em seu coração, e como tal venho hoje por intermedio do seu conceituado *Diario* fazê-la mais extensiva ao distincto Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, que não estando prestar os seus serviços medicos, sem nenhum honorario, visto ser eu summamente pobre, sacrificando mesmo os seus commodos, pressuroso acudira á minha mulher no estado afflictivo em que se achava, por occasião de dar á luz a uma criança.

A extracção, que era já um pouco tardia, foi feita com tal pericia e acerto, que poucos momentos depois, se achavam minha mulher e filha livres daquelle lance afflictivo.

Aceite, pois, V. S., Sr. Dr. Silva Maia, sem offensa á sua modestia, o meu eterno reconhecimento, reconhecimento que perdurará não só em mim, como nos dous entes a quem acaba de lhes facultar a existencia, que Deus o ha de recompensar.

Recife, 9 de agosto de 1876.

Rufillo Nunes Sette.

Santa Casa de Misericordia.

A' *publicação* do *Diario* de hontem, sob aquella epigraphe, e assignado — *Um irmão que não é de mesa* — devemos as seguintes palavras.

Não sabemos, que lugares creou a junta administrativa da Santa Casa; com que vencimentos; e nada podemos dizer acerca da conveniencia delles.

Sabemos, porém, de um, por cuja creação a junta referida só merece elogios e nunca poderá ser atacada sob o ponto de vista a que mira o digno articulista.

Queremos fallar do lugar de dentista do hospital Pedro II — para o qual foi nomeado o Sr. Numa Pompilio.

Era por demais palpitante a necessidade desse lugar, n'um hospital, como aquelle, para quem sabe, que a sciencia do *dentista* não se cifra na obturação de dentes, já em si cousa mais difficil do que vulgarmente se pensa, e ao contrario constitue uma especialidade a que se prendem ramos importantes de medicina, em geral, e da cirurgia, em particular.

Com a creção, pois, deste lugar revelou a junta perfeito conhecimento da materia sujeita á sua deliberação.

Com a nomeação do Sr. Numa Pompilio para dito lugar, mostrou que sabia apreciar o verdadeiro merito do nomeado e o muito que elle tem prestado e continuará a prestar no serviço medico e cirurgico do hospital.

A' taes considerações accresce, que o Sr. Numa Pompilio, por seus serviços ao hospital não aufere lucro algum pecuniario, e não espera e nem quer em tempo algum, auferir outros que não seja a intima satisfação do *homem da sciencia* n'um campo em que póde dilatar a esphera de seus conhecimentos, aprendendo, ensinando, e bem fazendo.

E assim ainda por esse lado, a creação do lugar supradito não devia entrar nos calculos financeiros da junta; e por tal guia deixara de pesar sobre o espirito economico do digno articulista.

Sejam assim creados e providos os demais lugares a que elle se refere, é quanto deseja

Um que nem irmão de mesa é, e nem sequer tem conhecimento pessoal da junta administrativa da Santa Casa.

9 de julho de 1876.

N. 398. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam a desenvolver em fórma de phtysica, a crença geral é, que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso. Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Porém ha casos em que o oleo de figado de bacalhão não produz bem nenhum. E sabeis porque? E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos desapreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal. Porventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de phtysica, bronchites, asthma, affecção do figado ou escrofulas? Nunca! Com tudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado.

Em todas as partes do mundo, — porque conserva-se perfeitamente em todos os climas — este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez onde todos os mais foram inuteis. A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados-Unidos. Cuidado com as imitações!!

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de Beberibe — do valor de 50$ por 76$000 cada uma.

Algodão de Mossoró 1ª sorte — 6$700 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$700 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$700 por 15 kilos, hontem.

Couros salgados seccos — 305 rs. o kilo, hontem e hoje.

Idem idem idem escolhidos em peso e qualidade — 337 rs. o kilo, hontem.

Idem idem idem com condição no peso — 327 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito — a 15 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 112 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 8 0/0 ao anno.

Dito de ditas — a 12 0/0 ao anno, hontem.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	[illegible]
Idem do dia 10	[illegible]
	221:240$050

Descarregam hoje 11 de agosto de 1876.

Vapor inglez — *Estudent* — (esperado) varios generos para alfandega.

Patacho allemão — *Catharina* — varios generos para alfandega.

Patacho norueguense — *Agat* — varios generos para alfandega.

Barca hespanhola — *Albina* — madeira para junto a guardamoria.

Importação.

Barca nacional *Amisade*, entrada do Rio Grande do Sul em 10 do corrente e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Couros seccos 54.

Graxa 50 pipas com 22,034 kilos, dita em bexigas 2,250 kilos.

Sebo coado 100 barricas com 9,548 kilos.

Xarque 147 360 kilos á ordem.

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 16 volumes a diversos.

Batatas 100 meias caixas a Ferreira da Rocha & Pinto.

Cebolas 80 caixas a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Joaquim de Souza Lima & C. Candieiros e pertenças 1 caixa a José Pereira de Faria & C. Calçado 1 caixa a S. S. da Silva.

Ferragens e lã 3 caixas a Silva Cardoso & C.

Livros 1 caixa ao Revd. J. R. Smith.

Maçãs 8 meias caixas a Luiz José da Silva Guimarães. Mercadorias diversas 1 caixa a G. da Silva, 1 a A. R. [illegible], 1 aos consignatarios.

Manteiga 10 caixas a Theodoro Christiansen.

Objectos de escriptorio 1 caixa ao New London and Brasilian Bank.

Queijos 12 caixas a Eduardo Moreira & C., 17 a Moreira Pereira & C., 22 á ordem, 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 8 a José Joaquim Alves & C.

Sanguesugas 1 caixa a A. R. Ramalho.

Tapetes 2 fardos a Monbard, Mettler & C. Tecidos diversos 1 caixa a Loyo Sobrinho & C., 76 a Cramer Frey & C., 1 a Monbard, Mettler & C., 17 aos consignatarios, 5 a B. Thomson & C., 1 a Saunders Brothers & C., 3 a Gonçalves Irmãos & C., 5 a Keller & C.

Vinho 1 barril a J. Antonio de Carvalho & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue hespanhol *Urchiza*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 60 saccas com 3,904 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Rajo*, carregaram: para Barcellona, P. C. Maia & C. 20 saccas com 1,413 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Francolin*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 67,826 kilos de assucar branco. e 150 ditas com 17,034 ditos de dito mascavado.

— Na escuna americana *S. J. Barker*, carregaram: para o Pará, J. R Dias Fernandes 260 barricas com 17,291 kilos de assucar branco; F. P. de Souza Cirne 700 ditas com 63 048 ditos de dito.

— Na barcaça *Emilia*, carregou: para Bahia da Traição, J. F. C. Ayres 2 barricas com 130 kilos de assucar refinado, 2 ditas com 160 ditos de dito branco e 6 caixas com 48 litros de genebra.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	5:660$253
Idem do dia 10	719$746
	6:379$999

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 8	1 719
No dia 9	
Do vapor francez *Gironde*	5
Do patacho norueguense *Agat*	9
	1,733

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 9	5 555
No dia 10	
Primeira porta	148
Segunda porta	50
Terceira porta	187
Quarta porta	—
Trapiche Conceição	23
Dito da alfandega	—
	5,963

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas na travessa da alfandega.

No dia 1 a 9	9
No dia 10	2
	11

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 9	1
No dia 10	—
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	13:550$831
Idem do dia 10	1:098$544
	14:649$375

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	32:510$657
Idem do dia 10	1:724$419
	34:235$076

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	186$788
Idem do dia 10	518$401
	705$189

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 2[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Ilha de Fernando — 56 horas, monitor brasileiro *Javary*, commandante capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

Idem — Corveta nacional *Trajano*, commandante capitão tenente Antonio Luiz Teixeira.

Southampton e escalas — 17 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,539 toneladas, commandante W. Gellies, equipagem 79, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul — 22 dias, barca brasileira *Amizade*, de 253 toneladas, capitão João A. T. Castanheira, equipagem 13, carga carne; a Baltar Oliveira & C.

Rio Grande do Sul — 14 dias, hiate brasileiro *Tigre*, de 273 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 11, carga carne; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona — Brigue hespanhol *General Urquiza*, capitão Salvador Bolet, carga algodão.

Portos do Sul — Vapor inglez *Mondego*, commandante Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes, da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, curador geral ad hoc, nos autos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel de Queiroz da Silva e sua mulher D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão, vai á praça para ser arrematado, findo os dias da lei, o arrendamento terrial do sitio denominado do Alto, na povoação da Boa-Viagem, da freguezia dos Afogados, á razão de oitocentos mil réis annuaes, de cujo sitio é consenhor o mesmo Elysio.

As condições e demarcação do referido sitio vão transcriptas no escripto de praça, que se acha em poder do porteiro deste juizo Francisco Manoel de Almeida.

E para constar, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de junho de 1876.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

— NO DIA 12 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara do civel, a qual terá lugar ás 10 horas da manhã, vai em praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea n. 11 da travessa do Carmo, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna, cacimba entulhada, com 3 metros e 60 centimetros de vão, 10 metros e 90 centimetros de fundo, edificada em solo foreiro, avaliada por 1:000$, a qual foi penhorada por execução dos administradores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, contra Francisco José dos Santos Junior e sua mulher.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja á sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60 % do capital realisado (30$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio, n. 1, primeiro andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem mais vantagens offerecer os reparos abaixo declarados, de que precisa o predio de 4 andares n. 1, á rua do Abreu, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, tomando-se por base a quantia de 1:080$000 em que foram orçados ditos reparos, a saber:

Pavimento terreo.

Fechar com parede a porta que dá communicação do corredor para a loja; fazer com tijolo de alvenaria batida novo ladrilho em toda a casa, inclusive o corredor, rebocar de novo todas as paredes, quebrando para isso o reboco velho existente; substituir as grades da janella e porta que deitam para o quintal por outras novas feitas com enchameis de madeira de qualidade; reparar todas as ferragens; desentulhar o quintal e finalmente rebocar as paredes que limitam o mesmo quintal.

Primeiro andar.

Collocar quatro traves novas, fazer uma emenda no soalho da sala da frente na distancia da primeira e segunda trave do vigamento, assoalhar de novo toda a sala do fundo, fazer um quarto de tabique com porta na entrada, mudar as cobertas da escada, substituir o taboado lastro e o rodapé da varanda e as duas grades das janellas posteriores, empregando em tudo madeira de amarello e enchameis de qualidade, e reparar todos os rebocos.

Segundo andar.

Collocar quatro traves novas, reparar o soalho da sala da frente, assoalhar de novo toda a sala do fundo, mudar as cobertas da escada, fazer um quarto de tabique na sala da frente com as mesmas dimensões e correspondente ao que existe no terceiro andar, concertar uma grade de madeira que existe no corredor, fazer uma mesa para o fogão, substituir a taboa do lastro da varanda, fazendo tambem o respectivo rodapé, bem assim os peitoris das janellas posteriores, reparar os rebocos, e finalmente concertar as ferragens.

Terceiro andar.

Fazer de amarello dous vãos de caixilhos partidos a meio, cada um com aldabra, ferrolho e 2 pares de dobradiças, e collocando-os nas janellas da frente, construir um quarto de tabique na sala da frente, tendo 10 palmos de fundo sobre 12 de largura com grade e porta de louro, assoalhar a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, substituir por novas e de madeira de qualidade tres traves do vigamento, mudar as cobertas da escada, fazer dous peitoris de amarello para as janellas posteriores, desmanchar um forro velho que existe, reparar as ferragens e finalmente concertar os rebocos.

Quarto andar.

Fazer de amarello os caixilhos das janellas da frente, e o quarto de tabique em tudo iguaes aos do terceiro andar, assoalhar de novo a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, collocar peitoris novos de madeira de amarello nas janellas posteriores, mudar as cobertas da escada, concertar todos os rebocos, e finalmente reparar as ferragens.

Obras exteriores

Retelhar toda a casa, substituindo os caibros que se acharem em máo estado, e enripando de novo a coberta, e rebocar toda a frente da casa á moderna, quebrando para isso o reboco existente.

Além das obras acima descriminadas ficará o contratante obrigado a caiar e pintar todo o predio.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde, nesta secretaria, aonde se lhes dará outras quaesquer informações de que precisarem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico que a mesma camara dará principio as suas sessões ordinarias no dia 11 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, 8 de agosto de 1876. — *Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente. — *Francisco Augusto da Costa*, secretario.

THESOURARIA DE FAZENDA

Por ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que recebem-se nesta thesouraria propostas até o dia 23 deste mez, para a compra de oito cavallos destinados á companhia de cavallaria, em complemento a compra autorisada pela presidencia da provincia, por officio de 15 de julho ultimo, sob as condições seguintes:

1ª Que recebidas as propostas serão enviadas com os cavallos offerecidos pelos interessados, ao commandante das armas, para serem examinados comparativamente pela commissão de officiaes superiores, para esse fim nomeada.

2ª Findo o exame comparativo do preço e qualidade dos cavallos, rejeitando a commissão aquelles que não estejam nas condições de servirem, effectuar-se-ha a compra necessaria, dando-se documento aos interessados, para com elles virem á thesouraria haver o pagamento competente, tudo na fórma determinada pelo aviso do ministerio da guerra de 12 de novembro de 1,863, n. 512.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de agosto de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Matriz da freguezia de Santo Antonio do Recife.

De conformidade com o artigo 31 § 1º do compromisso da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, são convidados os nossos charissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio no domingo, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em mesa geral se preencherem as vagas existentes na presente administração pelos irmãos que deixaram de aceitar os cargos para que foram eleitos.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, 11 de agosto de 1876.

O escrivão,
Jayme E. Gomes da Silva.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continua a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (aliás aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se assim consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado a fabrica do gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C., rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crummack,
Gerente.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Em nome do conselho fiscal desta irmandade, convido a todos os nossos charissimos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio domingo 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, para tomarem parte na eleição de novos funccionarios que devem fazer parte da mesa regedora do anno de 1876 a 1877, em vista do que determina o art. 84 do nosso compromisso, para o que espera-se o comparecimento de todos os irmãos.

Consistorio da irmandade, 10 de agosto de 1876.

José Azevedo de Andrade,
Secretario do conselho.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas constantes da relação infra para solicitarem desta thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse, para o que fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data desta, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos, nos termos do aviso n. 308 de 12 de junho de 1841.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de agosto de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Relação das Pessoas a que se refere a declaração supra.

Rua de S. Jorge
José Gonçalves Beltrão & Irmão, terrenos ns. 86 e 274.
Rua dos Guararapes
Barão de Bemfica, terreno n. 246 F.
José Gonçalves Beltrão & Irmão, idem n. 90 A.
D. Marianna Teixeira de Moura, D. Eugenia Teixeira de Moura, herdeiros de João Francisco Teixeira, idem n. 103.
Belarmino do Rego Barros, idem n. 67.
Rua do Visconde de Itaparica
Barão do Campo-verde (herdeiros), terrenos ns 183 e 183 A.
Forte do Mattos
Barão de Bemfica, terreno n. 374.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, idem n 242
Herdeiros de J..é da Cunha, idem ns. 374 e 372.
João Valente d. Cruz, idem n. 1 H.
Companhia de Beberibe, idem n. 1 G.
Rua da Moeda
D. Constança Maria da Conceição Ribeiro, terrenos ns. 222 e 222 A.
Rua do Marquez de Olinda
Manoel Alves Barbosa e José Maria Gonçalves Guimarães.
Rua de Santa Isabel
Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes terreno n. 24.
Rua de João do Rego
D. Angela Maria do Espirito Santo, terreno n. 25 H.
Nicoláo Rodrigues da Cunha, idem n. 25 I.
Rua de Pedro Affonso
Barão de Bemfica, terreno n. 200 A.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 202.
D. Thereza de Jesus Azevedo, idem ns. 211 e 211 A.
Rua do Caes do Ramos
Gromme Neessen, terreno n. 181.
Rua do Marquez do Herval
João Casimiro Archelao de Ontes e herdeiros de Manoel Teixeira Baular, terreno n. 161 B.
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, idem n. 235 B
Manoel do Carmo Ribeiro, idem n. 235 C.
D. Carolina da Cunha Teixeira Baltar, idem n. 225 A.
Rua do Padre Nobrega
Demetrio Acacio de Araujo Bastos, casas.
Rua da Palma
Firmino Felinto de Souza Braga, terreno n. 116 E.
Antonio Joaquim dos Santos Andrade, idem n. 116 A.
Manoel Floriano Vieira Pessoa, idem n. 113.
Rua do Coronel Suassuna
Antonio José Teixeira Bastos, terreno n. 140.
Travessa do Gazometro
Joaquim da Silva Carvalho, terreno n. 209 K K.
Marianna da Costa, casa n. 2.
Ignacio de tal, idem n. 4.
José da Costa Guimarães, idem ns. 6, 8 e 10.
Florencia de tal, idem n. 12.
Joaquim da Silva Carvalho, idem ns. 14, 16, 18 20 e 22.
Rua do Pocinho
João Christiani, terreno n. 69 K.
Viuva e herdeiros de Henrique Jorge, idem ns. 69 e 70 B.
João Christiani, idem n. 69 H
Rua de S. João
Alexandre Rodrigues dos Anjos, terreno n. 209 G.
D. Maria Olivia Josephina Raimond, idem n. 209 N.
Antonio da Silva Girio, idem n. 207 D.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, idem n. 209 G.
Antonio Simões da Silva, idem n. 209 G.
Rua nova de Santa Rita
Baroneza de Goyanna, terreno n. 306 B.
Rua Vidal de Negreiros
José Antonio Pe eira e Anna Ignacia das Virgens, casa.
Rua Imperial
Candido Thiago da Costa e Mello, terreno n 227 E.
Francisco José Martins da Costa, idem n. 227 F.
Antonio de Miranda Castello Branco, idem n. 227 D.
João Alvares de Miranda Castello Branco, idem n. 227 C.
José Francisco de Souza Lima, idem n. 233.
Lourenço Ribei o da Cunha Oliveira, idem n. 316.
José Moreira da Silva, idem n. 176.
João Carneiro Rodrigues Campello, idem n. 308.
D. Umbelina Joaquina da Costa e Mello, idem n. 308.
Caes do Capibaribe
José G nçalves da Cruz e Carlos Antonio de Arau.. i em ns. 94 e 94 A.
Barão do Livramento, idem n. 54.
Rua da Aurora
Elias Baptista da Silva, terreno n. 69.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, idem n. 87 C
Antonio Gomes Machado da Silva, idem n. 62.
D. Olympia Gomes Bastos, idem n 62.
Rua da União
D. Leopoldina Dantas Teixeira, terreno n. 67 O.
D. Maria Francisca de Oliveira Antunes e outros, idem n. 90 C.
Antonio Gonçalves de Azevedo, idem n. 87 D.
José da Silva Loyo, idem n. 67 I.
D. Rosa Candida Guedes Alcoforado, idem n. 87 D.
Rua das Saudades
José da Silva Loyo, terreno n. 67 T.
Rua do Hospicio
D. Clotildes da Silveira Bastos e outros, terreno n. 90.
D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, tutora de seus filhos menores, idem n. 6 D.
Coelhos
João Capistrano de Almeida e José de Amorim Lima, terreno n. 90.
Estrada de Belem
Francisco José de Araujo. sitio,

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 12, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se à venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio do patrimonio dos orphãos, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Associação Commercial Beneficente.

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para que a associação se podesse constituir em assembléa geral no dia 7 do corrente, de accordo com o art. 20 dos estatutos, convido de novo aos Srs. socios a comparecerem no edificio da associação no dia 11 do corrente, ao meio dia, para a eleição da nova directoria.

Manoel Gomes de Mattos,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva L.... :

Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras e apertar o repartimento, fazer duas portas novas uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha-la, reboca-la, caia-la e pinta-la.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

— A praça do sitio Alto, da Boa-viagem, que segundo o edital publicado em outro lugar, tem de ser arrendado, terá lugar no dia 13 de agosto, depois da audiencia do juiz de orphãos.

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2082 com 3:000$, um meio n. 3807 com 800$, um inteiro n. 455 com 300$, um quarto n. 2055 com 100$, um quarto n. 12 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se à venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias, a beneficio do Patrimonio dos Orphãos (195ª), que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Banco do Brasil.

Paga-se o 45.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial nesta provincia, na razão de 8$500 por acção: á rua do Vigario Tenorio n. 4

Recife, 5 de agosto de 1876.

Antonio José Leal Reis.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte :

93,840 litros de farinha de mandioca.
15 kilos de farinha de tapioca.
1 sacco de arroz pilado.
100 kilos de assucar refinado.
30 ditos de café em pó.
5 ditos de chá hysson.
1,000 couros curtidos para forro.
1,000 meios de sola.
1,000 ditos de vaquetas.
1 duzia de torqueras.
50 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
1 barrica de retraços de vidro.
1 espanador de pennas, grande.
1 duzia de ferrolhos pedrezes, de cabo, de 2 a 2 1/2 palmos.
1 dita de limas murças triangulares, de 4, 5 e 6.
1 dita de trinchas goivas, sortidas.
100 mappas estatisticos pathologicos, impressos, para a enfermaria.
100 folhas de papel para ditos mappas.
400 mappas semanaes, impressos, para a mesma enfermaria.
1 resma de papel almaço branco.
240 litros de sal de cozinha.
15 kilos de tinta azul massa, latas pequenas.
30 ditos de tinta branca, massa, idem.
10 ditos de tinta verde, massa, idem.
200 hostias.
1 caixa de vidros para vidraça, de 10 sobre 12 p
Telhas de vidro 18

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 10 do corrente, na sala do conselho, ás 11 horas da manhã, com propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam as multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli rejeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de agosto de 1876.

O official,
Candido Lobo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$0.0
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 90	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 106	200$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA E DIRECÇÃO DA
ACTRIZ BRASILEIRA

Ismenia dos Santos

Sabbado 12 de agosto.

Estréa do distincto actor portuguez
Joaquim de Almeida.

Primeira representação da sublime comedia em 3 actos, traduzida do italiano :

A bôlha de sabão

Toma parte toda a companhia.

Terminando o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto :

O criado brioso

Tambem do repertorio do actor Joaquim de Almeida.

Principiará ás 8 1/2 horas.

As encommendas são respeitadas até ás 11 horas do dia do espectaculo.

Brevemente novas apresentações.

AVISOS MARITIMOS

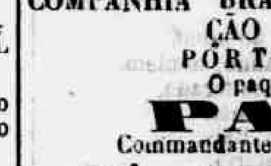
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

PARA

Commandante 1º tenente C. Gomes.



Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul, (inclusive o da Victoria), depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.

agentes

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisbôa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

agentes.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Chargeurs reunis

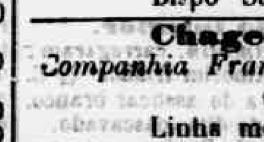
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

HENRI IV

Commandante Boullenger.



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Britania

E' esperado da Europa, no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" e Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callao	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

PENEDO

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, o qual seguirá para os mesmos portos, depois da indispensavel demora.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Star Ball Line.

O vapor

Nellie Martin

Espera-se de New-York até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, passagens, etc., trata-se com os consignatarios

Matheus Austin & C.

36 — Rua do Commercio — 36

Entrada pela rua do Torres.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, a rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Pelo agente Silveira.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No armazem da rua do Imperador n. 48

De um cavallo sellado, mobilias e mais trastes diversos, apparelhos para almoço, jarros, candieiros a gaz, caixinhas com extractos, relogios, espelhos e obras de ouro de diversas qualidades, assim como mais objectos que serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

DE

fazendas inglezas

CONSTANDO DE :

chitas roxas, algodões encorpados, hamburgos, 100 calças de brim e 100 paletots de dito.

Hoje

11 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

Leilão

DE

fazendas francezas e chapéos

Em continuação

HOJE

11 do corrente

ás 11 horas

O agente Pinto continúa hoje o leilão de fazendas francezas e chapéos, no armazem da rua do Marquez de Olinda n 62, assim como fazendas inglezas e roupa feita.

LEILÃO

DE

fazendas, miudezas, armação, carteiras, bancos, mesas e 1 cofre de ferro, prova de fogo, quasi novo

Hoje

A's 11 horas.

Rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, algumas fazendas e miudezas, 1 armação ingleza, grande, 1 dita pequena envidraçada, 1 cofre de ferro, prova de fogo, quasi novo, 1 banco para o mesmo, 2 carteiras em bom estado, 1 mesa grande de pinho, 2 ditas grandes de louro e um banco para carteira.

Para liquidar.

O mesmo agente mudou seu escriptorio para a rua da Madre de Deus n. 38, 1º andar

LEILÃO

DE

cerca de 400 saccos com farinha de trigo, descarregadas do navio hespanhol *Nueva Providencia*, com toque de avaria

HOJE

A'S 10 1/2 HORAS

No armazem dos Srs. Phipps Brothers & C., caes do Apollo.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 400 saccos com farinha de trigo, avariados a bordo do navio hespanhol *Nueva Providencia*, recentemente chegado de Montevidéo, ás 10 1/2 horas, no armazem dos Srs. Phipps Brothers & C. caes do Apollo.

LEILÃO

DE

um optimo sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, de renda annual de dous contos de réis.

HOJE

ás 11 horas da manhã.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um optimo sobrado de 3 andares, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, o qual tem em cada um dos andares 2 alas e 4 quartos, armasem, quintal todo murado 2 telheiros no mesmo e apparelhos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o referido agente dará.

LEILAO de pianos, moveis, objectos de electroplate, espelhos e uma armação de amarello. Sexta-feira 11 do corrente, ás 11 horas. No armazem denominado Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56, constando de :

Pianos com pouco uso, 2 ricos espelhos com maldura dourada e florões, 1 mobilia de jacarandá, nova, com 16 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 dita de dito a Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 lindos consolos com pedra, 1 dita de faia, nova, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra, 1 dita de mogno, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 6 taboas, ditas de amarello, 1 guarda-louça, novo, guardas-vestidos novos e usados, guardas roupa ditos ditos, 2 mobilias de junco, com palha no encosto, 1 commoda e secretaria com estante, camas de amarello novas e usadas, marquezões ditos ditos, sofás de amarello e jacarandá, 2 elegantes toilettes de mogno, lavatorios de amarello com pedra, 1 seraphina, aparadores de amarello, 1 toucador com espelho, quadros, jarros, candieiros para gaz, relogios de parede, 1 cama nova de ferro, para casal, 1 berço de jacarandá, diversas obras em inglez e francez, e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes. pelo agente Neves Filho.

AGENTE GUSMÃO

LEILAÕ

DE

fazendas em retalho, constando de lãs, alpacas, brins, setins de côres, filó branco e preto, flanela, gravatas, leques, basquinhas de seda, paletots de brim e de casemira, espelhos, linhos, bordados, uma machina de costura, perfeita, e muitos outros objectos que estarão patentes aos Srs. compradores.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHA.

O agente Gusmão fará leilão das mercadorias acima descriptas, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

LEILÃO

DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja n. 3, sita á rua Primeiro de Março

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 12 horas.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja de miudezas, sita á rua Primeiro de Março n. 3, pertencentes á massa fallida de Justino Moraes Ferreira & C.

O inventario acha-se em poder do agente e pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAÕ

DE

um optimo predio e sobrado de 3 andares, sotão e mirante, sito á rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora Cruz

Segunda-feira 14 do corrente

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o optimo sobrado de 3 andares, sotão e mirante, sito á rua do Bom Jesus sob n. 10.

Este predio tem commodos para grande familia em qualquer dos andares, e é solidamente construido, tendo a frente para a dita rua e o fundo para a rua da Guia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR

E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

═ Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs :
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcaçar Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— PRECISA-SE de um moleque ou de uma preta para vender na rua, paga-se bem : a tratar na rua de Paulino Camara n 21, 1º andar.

— PRECISA-SE de 1:000$ a premio sob hypotheca em um sobrado : quem tiver, deixe em carta fechada com as iniciaes F. A. B. nesta typographia.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Uma senhora casada, perfeita pianista, e com longa pratica de ensino, se offerece aos senhores pais de familia ou mesmo para algum collegio para dar lições de piano, mediante preço razoavel : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este jornal para ser procurado, ou dirija-se á rua dos Coelhos n. 4, que achará com quem tratar.

— O Sr. capitão Francisco Borges Leal, queira apparecer nesta typographia.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— No ultimo de julho deste corrente anno desappareceu o moleque de nome Sebastião, da casa de seu senhor Antonio Antunes da Silva, morador na villa de Pão d'Alho, com os signaes seguintes : idade de 10 para 11 annos, fornido do corpo, não é bem preto, côr meia vermelha, cabello bem carapinho e vermelho, tem um talho na corôa da cabeça, outro em cima da sobrancelha do lado direito, outro no beiço, agora de novo, todas essas cicatrizes que tem, tem sido de couces e dentada de cavallo (segundo dizia elle), todos esses acontecimentos é por elle ser muito infinido para cavallo ; levou vestido uma camisa de algodão bastante suja, sem ceroula e sem chapéo ; desconfia-se que se mettesse no comboy de algum matuto ou sertanejo e tivesse subido com elles : roga-se as autoridades policiaes que recommendem a todos os inspectores de quarteirão de todas as comarcas, afim de elle vir as mãos do seu senhor, que serão recompensados de seu trabalho.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : a loja de joias no arco da Conceição n. 2

Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849, 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— Uma pequena familia que não tem menino, deseja alugar um sotão que tenha vista para rua, sendo na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves : quem tiver annuncie.

— O Sr. Godofredo de Abreu Lima tem uma carta na rua Duque de Caxias n. 55, loja, para lhe ser entregue.

— O Sr. Aligio Telles de Souza tenha a bondade de apparecer na rua Duque de Caxias n. 55, loja, a negocio de seu interesse.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Uma familia que retira-se para o sertão por pouco tempo, precisa de uma mulher para cuidar de uma criança : quem pretender, póde tratar na rua da União n. 33 A.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para todo o serviço de casa de familia, e tambem se compra, agradando : na rua do Rangel n. 59.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra-Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros ; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— Offerece-se um jardineiro e hortelão, tanto para esta cidade como para qualquer ponto desta provincia ; é portuguez, da bom conhecimento de seu porte : quem precisar, mande suas ordens á rua de Aguas-verdes n. 36, que alli encontrará com quem tratar.

— Na Magdalena, travessa do Paisandú n. 1 precisa-se de vendedeiras de bolos, paga-se de vendagem um tostão por pataca.

— Sahio a 17 de julho o meu escravo João Angola, congo, falta de dentes, beiço cahido, buçando, pés malfeitos, levou chapéo de massa preto, roupa suja, de estopa, calça de brim pardo, o dito escravo estava no ganho : quem o pegar, leve-o a seu senhor Sebastião José Mendes da Silva, nos Afogados

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser seu procurador o Sr. Trajano Evaristo Castello Branco, nas cobranças que o tinha encarregado ; pelo que avisa aos seus devedores que desta data em diante nenhuma transacção façam com o referido procurador, toda e qualquer feita será nulla. Recife, 9 de agosto de 1876.

Ignacio Bezerra Pessoa.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— ALUGA-SE o sobrado de dous andares, sito á rua do Livramento n. 31, com excellentes commodos, agua e gaz : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja. Assim como precisa-se de uma escrava que saiba engommar.

ALUGAM-SE duas meiagua no becco do Carvão defronte da casa de detenção, ns. 1 e 3, sendo : a primeira 8$000 e a segunda 10$000 ; a tratar com Justino Pereira Ramos, na rua da Concordia n. 160.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 55, á rua do Bom Jesus : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ilha do Carvalho n. 29 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

AMA Quem precisar de uma ama para engommado ou para andar com menino, preferindo a Capunga, dirija-se a rua de S. Francisco n. 18, que achará com quem tratar.

AMA Precisa se de uma para engommado de casa de pequena familia : á rua da União n. 47.

AMA DE LEITE.—Na rua Duque de Caxias n 2, precisa-se, com urgencia, de uma ama para amamentar uma criança.

Philotimia

Sessão extraordinaria domingo 13 do corrente ás 10 horas da manhã.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Grande jornal illustrado

Bimensal.

Tem 8 paginas com primorosas gravuras em madeira.
Tem oito paginas de texto.

Sua redacção
está confiada a muito habeis e distinctas pennas.

Publica-se na côrte do imperio.

PREÇO DA ASSIGNATURA (PARA AS PROVINCIAS)

Por um anno	22$000
Por 1/2 dito	12$000
Por um trimestre	6$500

Unico agente em Pernambuco, Francisco Xavier Ferreira, á rua 1.º de Março n. 4.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, encontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpacão, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender, baratissimo e muito.

Ultima novidade de Paris.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

Mme. Potelleret

48 — Rua Nova — 48

Recebeu pelo ultimo paquete:
Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte legue e muitos objectos de phantazia para toilettes de senhoras.

Ultima novidade de Paris.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas; para triumphar das Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide, em summa de todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar as forças dos febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** *as dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus, etc. — Doutor Yves.*"

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Maurer & C,— Francisco Manoel da Silva & C.
Cauors & C

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos e vadagaios*.
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradeura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.**

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extraido de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportada pelos mais delicados estomagos, e sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei. Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.**

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 de ... de 18.9

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DORES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc ... toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se desde as primeiras doses. Uma informação enteasa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

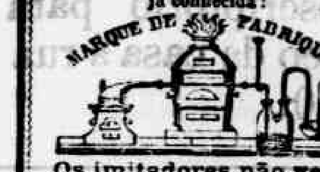
Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:



1° A assignatura do inventor.

2° O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a Anemia, a Pobreza de sangue, as Cores pallidas, as Perdas brancas, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, unico approvado pela Academia de Medicina, « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX ... des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO (Cada frasco de ferro com a medida 3 francos; 200 confeitos ...... 5 francos; 100 » .... 3 —)

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarg. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & C°. — F. M. da Silva & C°. — Maurer & C°. J. Elias da Moura & C°. — Caors.

Ama

Precisa-se de uma ama só para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua de Marcilio Dias, defronte da torre do Livramento n. 2, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar bem e fazer algum outro serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: em Olinda, rua do Bomfim n. 43.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho: paga-se bem: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Ver para crer.

O grande sortimento de mudas de arborisação fructifera do paiz e da Europa em grande quantidade e qualidade; assim como de palmeiras, não esquecendo as tamarinas e as imperiaes: no deposito do sitio da estação Teixeira Lopes, em Olinda. Condução do Recife e aos proximos arrabaldes, gratis.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de criança: na rua de S. Francisco n. 18

Francelina Eugenia de Lima

José Geraldo de Lima, sua mulher, filhos e genro, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar sua presada filha Francelina Eugenia de Lima ao cemiterio publico, e novamente teem a honra de convidar aos seus amigos e parentes a assistirem as missas que pelo seu eterno repouso fazem celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do passamento.

PURGANTE FRUCTA JULIEN

LAXANTE — VEGETAL

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e C°.**

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER e C°, pharmaceuticos; — A. REGORD.**

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* do professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* do professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

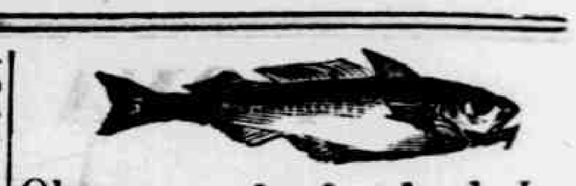
BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He inutil insistir para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB



Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por **Lanman & Kemp, Nova-York**

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel, e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das crianças; faz engordar ... as côres da saude aquelles ... usa delle.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO, BRANCO E ...
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE A SUA FACIL DIGESTÃO
21 Faubourg Montmartre PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisco ...

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARM. DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações ... favoravel ... nunca ...

Deposito ... A. CAORS.

El Sebo de Frazer
PARA EIXOS

... FRAZER LUBRICATOR CO.
104 Maiden Lane, New York.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière,
Pharmacia **DESLAURIERS**, successor de BOUTIGNY
Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e C°; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e C°; — P. MAURER e C°; — FRº MANOEL DA SILVA e C°.**

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constatam sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippes, coqueluche (tosse convulsa), inflammações dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

ELIXIR
LINIMENTO
anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir ... do Dr Constantin composto de ... tonicas, fundentes ... é uma das ...

... Elixir Linimento ...

... modo de usar.

Unico Deposito ... A. CAORS
PERNAMBUCO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chinellos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Copos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$[illegible] a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucles ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Topets ou diademas 2$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos [illegible]
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.
Salão reservado para pentear senhoras.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se todo e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancellins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de cokes, tranças e cachos, que venderá por preços os mais rasoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, patent e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr fula, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 61, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa do Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, [illegible] da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação.

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins.

Cozinheiro.

Ainda se precisa de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 71.

Attenção.

Quem quizer comprar uma casa terrea com bastantes commodos e por barato preço, dirija-se á rua Direita n. 5, loja.

A Botina Maravilhosa

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores: rua do Imperador n. 46.

Mysterios do Recife.

Impressão nitida em bom papel, illustrada com estampas finas; assigna-se nos seguintes lugares, a 200 rs. a caderneta.

Recife.—Arco da Conceição ns. 4 e 6, e rua do Brum n. 73. Santo Antonio — Rua do Imperador n. 56. Boa-Vista — Praça do Conde d'Eu n. 3.° Divide-se o romance em 5 partes. 1.° O esqueleto do quartel de policia. 2.° A vingança de um nobre. 3.° Miserias do povo. 4.° Os amores de uma fidalga. 5.° O testamento do misantropo.

Ao commercio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com inspecção de algodão, a rua da Companhia Pernambucana n. 28, sob a firma de Lyra & Irmão, declaram que, em virtude de haver nesta praça outra casa commercial que gyra com a mesma razão social de Lyra Irmão, fica de hoje em diante dita sua firma substituida pela de Manoel Lyra & Irmão.

Recife, 16 de agosto de 1876. —Francisco Lyra.—Manoel Lyra.

Cofre

prova de fogo: vende-se um barato: na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

Preta Rosalina

O engraçado que ainda conserva occulta a seu serviço a mesma preta, queira quanto antes entregar a seu senhor, do contrario proceder-se-ha com todo o rigor da lei.

Segundo andar e sotão por 25$000

Aluga-se na rua das Aguas-Verdes n. 50: tratar na rua Primeiro de Março n. 19.

Balança decimal

Compra-se uma com algum uso, de força de 500 a 1,000 kilos: na rua do Marquez de Olinda n. 34.

MOFINA

Poesia [illegible] jogo,
[illegible] meio em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
Mas este é de bronze, que se não tem furado por ser estanhado.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão, na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. [illegible], a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realisar, pela terceira chamada deste jornal em [illegible] de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 5 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor Imperial Bahia, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: [illegible], estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, tem uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço á especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar da Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Rosaria, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para melhor inculcar-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 6, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato.
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Attenção

Aluga-se uma excellente casa para passar a festa, na Boa-viagem, na melhor localidade, com muito bons commodos; assim tambem o sobrado á rua do Hospicio n. 59, com accommodações para duas familias, tem agua encanada, passa o bond na porta, e outras vantagens: a tratar no mesmo sobrado, das 6 ás 10 horas da manhã, e a tarde das 3 em diante, ou na rua Duque de Caxias n. 75, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Aluga-se

a loja e armação envidraçada, tendo mais um cofre, uma carteira e outros utensilios a qual está prompta para poder se abrir qualquer negocio, sem fazer mais despezas, visto até ter gaz encanado. Facilicita-se mais a qualquer pretendente a segurança da mesma loja, situada á rua do Barão da Victoria n. 36: a tratar na mesma rua n. 22.

Aluga-se

— ALUGA-SE o 3° andar e sotão do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, está limpo e tem bonita vista: a tratar na loja do mesmo.

AVISO

Theod. Christiansen, mudou seu escriptorio para o andar terreo da casa á rua da Cruz n. 10.

Non plus ultra.

Quem quizer plantar num só dia um jardim com grande sortimento de qualidades de roseiras e outras flores, assim como arvores proprias para os mesmos; é só dirijir-se ao sitio da estação Teixeira Lopes, que achará o que deseja. Conducção aos proximos arrabaldes e ao Recife, gratis.

150$000 de gratificação
Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes: idade de 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja um pouco alvacenta, cabellos quasi soltos e acastanhado desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria, levou calça de brim branco, camisa de chita, e chapéo de couro; é provavel que tenha mudado de trajo e de nome, para assim illudir a vigilancia das autoridades, a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, a qual terá direito á gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisional pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição a sfôra chá, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa; recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos.—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekongboa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como receben igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

GRATIFICAÇÃO
200$000.

Gratificar-se-ha quem der noticia do escravo Severo, natural da villa do Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Vilella, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz do Maranhão em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro a entrega dos Srs. Victorino Pinto e Sá Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se pois a quem o tiver acolhido o favor de o entregar nesta cidade, a A. D. Carneiro Vianna, á rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o recolher e gratificar a quem der noticia delle. Roga-se tambem as autoridades competentes a sua apprehensão.

Signaes: pardo um pouco escuro, estatura regular, franzino do corpo, dentes cariados, cabello carapinho, modos submissos, idade de 17 annos pouco mais ou menos.

Attenção

Um machinista francez, recem chegado, deseja empregar-se em qualquer fabrica e se encarrega de qualquer trabalho: quem precisar dirija-se á rua dos Torres n. 2. Muita accommodação no preço.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Precisa-se

alugar um sitio para familia, da estação do Principe a Encruzilhada de Belém: a tratar na Praça do Commercio n. 26.

Rua da Cadeia n. 51

Deseja-se saber se é vivo José Antonio Barbosa, subdito portuguez, natural de Guimarães. Morou alguns annos na travessa da Lingueta n. 12, e actualmente ignora-se a sua morada.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados *fóra da cidade* com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O ADVOGADO João de Sá Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde; continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e da Escada.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta a venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem-na e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalescentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H. Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro I recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

RIESENBERGER Y CA.

No. 21 PARK ROW,
NEW YORK.
COMISIONISTAS.

Reciben consignaciones sobre las cuales hacen adelantos en giros sobre New York ó créditos sobre Lóndres.

Habiendo adquirido conocimientos muy extensos en la venta de productos procedentes de la América Española y en la compra de mercancias de todas clases adaptadas á las necesidades de dichos paises, ofrecen sus servicios en la seguridad de cumplir los encargos satisfactoriamente. Enviarán presupuestos para toda clase de obras, precios de mercancias, ó cualquier otro informe que se les pida.

JOSÉ MENENDEZ,
COMMISSIONISTA EM GERAL
No. 36 PLATT STREET,
Box 3809 Post Office. NEW YORK, E. U. DA.

Offerece seus serviços no ramo de commissões, recebe consignações, sobre as quaes faz adiantos em letras sobre os Estados Unidos ou creditos sobre Londres.

COMPRAS

— Na thesouraria das loterias, a rua do Crespo n. 6, compra-se o livro seguinte, ainda sendo usado, Macaulay.

Portão de madeira.

Compra-se com a ferragem respectiva, á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar.

— COMPRA DE CASA. — Deseja-se comprar uma casa pequena, situada no bairro da Boa Vista e nas immediações da Soledade: a tratar na rua do Principe n. 4.

VENDAS

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernizada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n° 38, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE um excellente sabiá, que canta noite e dia; a tratar na rua da Concordia n. 160.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henriques Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Dinheiro bem empregado.

Vende-se um sitio com tres casas, uma de vivenda, uma para descaroçar algodão e outra em construcção de tijolo, sita na povoação de Pilãozinhos da villa da Independencia, cujo sitio está demarcado com vallados, de boas terras para agricultura, especialmente para a de café, extrema com um rio que lhe guarda agua em todo verão, tendo tambem a vantagem de por alli passar a já projectada estrada de ferro. A tratar nesta cidade, a rua do Duque de Caxias n. 59, e na cidade da Parahyba, com os Srs. Mello & C.

Luvas de pellica.

Amaral Nabuco acabam de receber luvas de pellica brancas, pretas e de cores: vendem no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

— VENDE-SE na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, cabras com leite e sem leite, e morões, assim como um sellim proprio para menino.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: a rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Cubos

Vende-se cubos para fermentação: no hotel de l'Univers.

Estampilhas

Vende-se na rua do Vigario n. 4.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços de retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, pode fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende phosphoros em molhos e cordas.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.
Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.
Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.
Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.
Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.
Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.
Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.
Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.
Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.
Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.
Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.
Idem transparente, a 3$500.
Lenços de bramante, a 2$ um.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.
Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.
Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.
Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.
Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.
Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.
Cortes de casemiras finas, a 4$500.
Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.
Chales de gase, muito grandes, a 1$.
E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço firme.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado.
Coques a imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Quem tem gosto?

Na rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Matriz n. 20, se vende quatro quadros grandes, moldura dourada, com finissimas gravuras, proprios para adorno de sala, por preço muito modico.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas
NA
FRAGATA AMAZONAS
NA
Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um diminutissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:
Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.
Ditas de seda, riquissimas em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 500 rs. o dito.
Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.
Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.
Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.
Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.
Alpaca preta, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.
Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.
Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.
Chales de lã, a 1$600.
Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.
Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.
Ditas para senhora, a todo preço.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.
Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.
Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.
Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.
Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 5$.
Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.
De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47
Loja de Marques & Pereira.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:
Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$800 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ e covado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemira a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

PECHINCHAS

Côrtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Côrtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.
Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Potassa da Russia

Potassa nova, da Russia, verdadeira, em meios barris, e cal nova de Lisboa: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60

Bandeira azul e branca

Continua vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 800 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 224, ou na fabrica do gaz.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situados e por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!
Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de mariposas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato.
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listras e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macio de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.
DÃO SE AMOSTRAS
na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

O BARATEIRO

Rua 1 de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.
Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.
Punhos e collarinhos brancos e de côres para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto
Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.
Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos para 400 e 440 rs.
Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.
Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.
Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro!
Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado!
Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.
Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.
Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.
Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.
Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.
Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.
Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.
Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.
Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.
Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.
Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.
Flanella de côr para 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de argura, para 2$400 a vara. E' pechincha.
Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.
Dita para forro, para 1$800 a peça.
Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.
Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.
Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.
Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.
Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 duzia, convém ver!
Chales de diversas qualidades e gostos.
Colchas para cama, para 3$.
Cobertores de lã, superiores, para 4$500.
Seroulas de linho e algodão, de 17$ a 30$ a duzia.
Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.
Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.
Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.
Completo sortimento de collarinhos para homem e vendemos barato.
Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.
Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores
AO BARATEIRO
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e pouco fundo, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

POTASSA
DA
RUSSIA

Nova e em barris pequenos

Vendem por preço commodo, á rua da Cruz n. [illegible]

VARIEDADES

O muski

(RUA COMMERCIAL DO CAIRO, NO EGYPTO)
(Conclusão)

Experimenta se uma sensação deveras forte, desusada, inteiramente nova no meio daquelle redopio de homens, de animaes, de passamaneirias, de torçaes, de jalecos bordados : de mais ligeiros vessidos á moda dos pallikares a correrem na dianteira das carruagens ; de albanezes com a cinta eriçada de pistolas com fecharias de prata ; de cabaias, de turbantes, de cafians, de israelitas, de mulheres fellahs a entremostrarem os sobr'olhos serapintados de anil e as pupilas, ora faiscantes, ora languidas, atravez dos buracos abertos do borghot.

E depois, como tudo alli se combina, para se fundir em uma acertada côr local ! De ambas as bandas, como que a emmoldurar o painel movel do meio da rua, por onde desfilam os typos mais interessantes, estende-se uma serie comprida de lojas, em que, com os armazens europeus se intremeiam os egypcios, os turcos excellentementemente providos das mercadorias de Damasco e de Marrocos, e fartamente abastecidos das especiarias das Indias, dos tabacos do Levante, das alfaias e mobilias indigenas, dos viveres do Sudan, dos productos, emfim de todo o Egypto.

De um para outro lado, atravessam umas pranchas de madeira, que parece foram em parte devoradas pelo fogo em um incendio remoto, postas horizontalmente á altura das empenas dos predios, mas não tão juntas ainda assim, que não logrem joeirar-se por entre suas frinchas os raios do sol, impedindo-os todavia de dardejarem fulminantes sobre os caminheiros, annullando-lhes até certo ponto os offeitos maleficos da sua incidencia directa, com a interposição daquelle docel de taboas aereas.

Debaixo dos pés arasta se um piso suave, uma terra surda, molle como tapete de Smyrna, onde se abafam os passos de quem anda, circumstancia que, favorecendo encontrões e desastres, como apontamos, permitte, tambem diminuir a bulha dos vehiculos e o estrepito dos cavallos, cujas ferraduras retinem ás vezes pelas pedras e lagedos das nossas ruas com tanta força, que se fica surdo tão sómente de os ouvir.

Este concurso de circumstancias, ajudado pela physionomia da cidade e pelo tom da luz calida do Oriente, contribue de certo para deslumbrar a principio, para communicar a vertigem do espanto e da allucinação, e mais tarde, acabada a febre da sorpreza, para deleitar com uma voluptuosidade intellectual—só apreciada dos artistas e dos viajantes com imaginação—a quantos pela primeira vez affrontarem as profundezas do Muski, alternadamente banhadas de luz e de sombra.

Este contraste de claridade e escuridão, estas alternativas de cambiantes, estas gradações subtis de matizes aliás tão frequentes na atmosphera e no céo do Oriente, no Muski produzem a cada instante effeitos indiscriptiveis.

A' medida, porém, que nos enredamos no labyrintho tortuoso do bairro dos Judeus, onde as ruas são tão estreitas que, não raro, é difficil passarem tres pessoas a par, redobram de intensidade as sensações do artista viajante. Anarchia pittoresca de edificações ; predios antiquissimos a sobreporem seus andares, e, como que á porfia, a vedarem a invasão dos raios solares a nesga estreita do céo que se descobre lá em cima como uma facha azul por entre os terraços e oeiras da casaria negra ; casas de judeus a encostarem umas ás outras como no inverno as ovelhas em redil, não por causa do frio, como estatas, mas por causas do sol inimigo implacavel, e que em Africa é a morte disfarçada em luz ; encrulhidas angulosas e sombrias, alpendres, barracas, lojinhas, verdadeiros aleijões e pejamentos da via publica a revoltarem-se systematicamente contra a inflexibilidade da linha recta, magotes, romor, grita constante, multidão comprimida nos pateos escuros e nos becos, em que o sol nunca teve ousadia de penatrar, e onde é conhecido apenas de nome como os heróes da historia (isto na terra em que o astro do dia reduz os habitantes do Cairo a bifes na grélha), taes são os lineamentos predominantes, typicos que se debuxam para sempre nas pupillas do viajante, ao insinuar-se nos torcicollos incomprehensiveis do bairro dos Judeus.

VISCONDE DE BENALCANFOR.

As terras publicas nos Estados Unidos.

Em 1783, quando se concluio a paz com a Grã-Bretanha, a republica dos Estados-Unidos tinha 820,680 milhas quadradas de superficie. Em 1860 o paiz estendia-se por uma vasta extensão de 3,230,572 milhas quadradas ou cerca de quatro vezes a que tinha então. O modo da acquisição deste accrescimo é muito conhecido e não precisamos referi-lo aqui. O que, porém, não póde deixar de nos interessar sobremaneira a nós no Brasil, que tambem dispomos de vastissima região, é o modo porque os Estados-Unidos tem cedido daquelle seu immenso patrimonio, e sobre esse ponto temos á mão alguns esclarecimentos officiaes de que servir-nos-hemos concisamente neste artigo.

Até ha 30 annos, o territorio dos Estados-Unidos era considerado como um patrimonio sagrado,—herança de futuras gerações, e cujo valor ia augmentando rapidamente em favor do povo. Por tempo,—de facto desde Washington e Jefferson,—as terras publicas eram tidas, como uma especie de campo de reserva da nação, um fundo amortisador cumulativo, comparado com o qual todos os depositos de ouro e prata não passavam de negatorias reservas ; e alguns dos cidadãos, a quem sobravam capitaes, os empregavam em «terras bravas» com a mesma confiança com que faziam o mais solido emprego de seu dinheiro.

Nesta ultima geração, porém, tudo mudou. Nenhum herdeiro, joven e impaciente, mostrou jámais maior impetuosidade em esbanjar o patrimonio, em cuja posse entrara, do que os Estados-Unidos, quando ha trinta annos começaram a dispor da preciosa herança das terras publicas. Basta percorrermos a sua legislação destes ultimos annos para ficarmos convencidos da loucura deste prodigo. O crescimento natural da população, animado por poderosa corrente de immigração e a expansão normal por um territorio virgem,—tudo isso sem parallelo na historia da raça humana—pareceram vagarosos processos para este povo inquieto e impulsivo. Elle promoveu a immigração para o oeste, e vendo-se de posse de immenso patrimonio de terras, começou a offerecel-as por pouco mais do que o trabalho de pedil-as.

Em 1860, quando a população deste paiz era de 3.929,000 habitantes, havia 239,935 milhas quadradas de territorio occupado. A densidade media era, pois, de 16,4 habitantes por milha quadrada. Em 1800 a densidade da população subira já a 17,3. Em 1830, havendo então 12.866,000 habitantes, o territorio occupado estendia-se por 633,000 milhas quadradas e a densidade no termo medio era de 20,3. Vinte annos depois, a população chegara a 980,000 habitantes e a densidade no territorio cultivado era de 26,5. Já em 1870, a população sendo então de 38 1/2 milhões, havia 1.272,000 milhas quadradas de territorio occupado, a densidade respectiva sendo portanto, de 30,2 habitantes por cada milha quadrada. Vê-se, em conclusão, que não obstante a grande concentração de habitantes nas cidades e nos districtos manufactores a media da densidade da população no territorio cultivado não chegou a dobrar em oitenta annos. Além disso, é sabido que neste ultimo quarto de seculo, ao passo que a densidade da população das cidades tem augmentado muito, a dos districtos ruraes tem diminuido ; tal é o que foi recentemente demonstrado pelo general Walker, o chefe da repartição de estatistica que presidio ao ultimo recenseamento. Em outras palavras,—o termo medio da porção de terras necessaria a cada familia se está tornando maior de dia em dia.

Foi em 1825 que o governo começou a dispor das terras publicas sem muito criterio. Até então ellas quasi não eram reclamadas, excepto ao longo dos rios e canaes, e quando cedidas só o eram em recompensa de serviços militares ou por venda a dinheiro. Naquella época houve grande febre de melhoras materiaes internas e o governo começou a dar livremente de mão de suas terras para açular o progresso que se fazia tão necessario para abrir aquellas regiões ainda tão desertas. Crê-se que nem o Brasil nem a Confederação Argentina possuem ainda hoje territorios tão ricos como os que então possuia este paiz. A opinião publica reclamava a divisão das terras para aproveitar os novos systemas de viação a vapor, por agua e terra, que começaram a entrar em voga. Em 1827, o congresso doou a duas corporações de canaes, o Wabosh e Erie e Illinois e Lago Michigan, cerca de dous milhões de acres de terras, na esperança de attrahir capitaes e immigração estrangeira. No anno seguinte foram concedidos mais de um milhão de acres a outros canaes menores, e a mesma politica foi sendo sempre seguida até que em 1866 o governo havia cedido, só para canaes, 4.500,000 acres ou de 10,625 milhas quadradas.

Em 1847, o governo deu a cada soldado que tomara parte na guerra do Mexico um lote de terras publicas e por muitos annos os titulos respectivos eram negociaveis em todo o paiz por preços abaixo de um dollar por acre. Esses titulos de 40,80 e 160 acres cada um, passaram quasi todos ao poder de capitalistas, sendo raro o soldado que realmente occupou as terras com que foi galardoado. O numero total de acres assim cedidos foi de 57.770,650, cerca de tres milhões, dos quaes não haviam ainda sido reclamados até 1874.

Subsequentemente o governo promulgou uma celebre lei de domicilio (*V. Novo Mundo* n. 14) aqui conhecida como *Homestead Lawo*, dando a cada occupante de boa fé de um lote de terras a posse do mesmo lote em troco do mero pagamento de emolumentos que não excediam de dez dollars. O que se exigia dos occupantes era um domicilio permanente por dous annos e a creação de um edificio. Com o correr do tempo, porém, essa saudavel exigencia foi sendo relaxada a ponto que o unico edificio levantado é muitas vezes um *rancho* coberto de folhas seccas. Deste modo o governo concedeu 5 1/2 milhões de acres e por elles só recebeu 3.400,000 dollars. Além disso, os Institutos de Agricultura do paiz receberam 653,500 acres.

Os « politicos » e especuladores, ainda depois deste esbanjamento, não cessaram de escogitar meios de obterem uma porção das terras publicas, sob este ou aquelle pretexto patriota. Entre 1849 e 1860 foram concedidos aos varios Estados (quasi todos no oeste), nada menos de 62 1/2 milhões de geiras de « terras paludosas » que são propriamente terras sujeitas a alguma inundação de quando em quando. Destas terras nada menos de 47 milhões de geiras, estavam já medidos e demarcados.

Até 1850 o congresso havia sido bastante prodigo do patrimonio nacional; mas ao menos o fôra em prol de instituições de caracter federal sobre os quaes o congresso a todo o tempo poderia legislar. Tanto, porém, se aguaçara o appetitte por terras publicas que até companhias particulares começaram então a reclamal-as. O systema de transportes por vias ferreas desenvolveram então uma febre no polo das secções pouco habitadas do oeste : toda a gente queria estradas de ferro e a pressão da reclamação se fez sentir no congresso. Duas linhas, a Illinois Central e a Mobile e Ohio, que formava uma estrada continua que se estendia do lago Michigan até o golpho do Mexico, foram as primeiras que receberam auxilio especial do congresso. A primeira linha obteve 2.595,000 acres, que lhe renderam já 48,000 contos, mais do que foi necessario para todas as despezas da construcção e do material rodante.

O excellente successo dessas duas companhias abrio a porta a sem numero de pedidos e concessões de terras. Nos vinte annos decorridos e entre 1850 e 1870 calcula-se que o congresso concedera a cerca de cincoenta corporações nada menos de 54,667:000 acres, correspondentes a uma area de 58,000 milhas quadradas,—tudo isto, note-se, bem, doado aos Estados da União, Rapida como foi esta disposição de grande parte de herança publica, maior ainda foi o esbanjamento nos territorios. A aquisição da California suggerio a idéa de uma estrada continúa do Atlantico ao Pacifico, mas isto era considerado como utopia. Quando, porém, rebentou a guerra civil e alguns dos estados do grande oéste mostraram suas primeiras sympathias com o sul, o governo acreditou chegar o momento de tentar aquella obra que já então não parecia ser tão irrealisavel como em 1850. Para auxiliar a lei concedeu ás companhias que construissem á estrada vinte e um milhão de acres para as 1,900 milhas de linha, além de doze milhões de acres aos ramaes e dependencias e já não fallando de outros favores concedidos, como por exemplo, um adiantamento de.... 25,000 dollars (50 contos por cada milha). As óbras progrediram com admiravel rapidez de 1865 até 1869, quando se concluiram.

Assim que ficou sendo facto consummado esta gigantesca estrada, formaram-se outras companhias pedindo identicos auxilios ao congresso para outras estradas, que tambem ligassem os extremos do continente em outras [illegible]. Assim, a *Northern Pacific Railroad* obteve, em vez de credito do governo e de terras uma concessão de acres de terras, em numero duplo do dos que recebera a *Union Pacific* : sua linha estendia-se da bahia Puget ao Lago Superior com um ramal até o rio Columbia. O congresso concedeu lhe 47,00 ,000 de acres,—um imperio em si mesmo.

Simultaneamente a *Atlantic and Pacific Company* projectou uma estrada que estendia-se pela 35ª parallela,— de um ponto ao S. O do Missouri até S Francisco, e a esta companhia o congresso concedeu.... 48,000,'00 acres

Logo depois o *Texas e Pacific* propuzeram-se construir uma linha da Luiziana á costa do Pacifico. O estado de Texas (que foi incorporado a União com a condição de poder dispor de suas terras) concedeu trinta milhões de acres e os Estados Unidos deram 21,500,000 Foi a mais recente (1871) dessas concessões monstras e os amigos da união desejam que haja sido a ultima.

Fazendo agora um retrospecto das concessões de terras de que fallamos, vemos que os Estados Unidos têm doado em *acres* :

I Canaes :	
1 Wabash and Eri	4,405,986
2 Estrada de rodagem. . .	2,400,000
II Aos soldados da guerra do Mexico.	57,770,650
III Aos colonos, segundo *Homestend Lax*. . .	5,419,878
IV Aos Estados, como terrenos de alluvião . .	62,576,792
V A estrada de ferro :	
1 Illinois Central. . . .	52,595,000
2 Union Pacific	33,000,000
3 Northern Pacific	47,000,000
4 Atlantic and Pacific. . .	48,000,000
5 South Pacific (Cal) . . .	6,000,000
6 Texas and Pacific. . . .	18,000,000
7 Southern T. and Pacific.	352,000
8 Varias concessões menores	10,839,600
Total disposto . .	301,521,906

Este algarismo, grande como pareça, ainda assim não dá idéa da extensão do territorio. Segundo o calculo que fizemos esta é de 472 600 milhas quadradas, o que é igual á superficie de *dez vezes* o Estado de New-York, quasi quatro vezes o tamanho da Grã-Bretanha e Irlanda, e quasi duas vezes o da Austria-Hungria.

Resta agora examinar a questão :— Foi sabia essa politica de concessões de terras desse modo tão por atacado ?

Ninguem póde negar que essa munificencia nacional tem produzido resultados muito beneficos ao paiz. Fazendo essas concessões o thesouro federal não tem dispendido dinheiro senão em um ou outro caso, quando foi reembolsado promptamente. De facto, é certo que têm-se vendido muito mais acres de terras publicas do que ter-se-hiam vendido se não tivessem havido concessões. Graças a uma feliz idéa, todas essas concessões foram de terras em lotes alternados, isto é, em certa linha dividida em lotes o governo concedeu um lote e reservou para si o contiguo, e assim por diante ; de modo que, sendo do interesse do concessionario dispôr dos seus lotes, esse facto de certo modo produz alça no preço dos lotes interpostos aos seus, que pertencem ao Estado. Nenhum comprador póde obter longas tiras de terras sem negociar não só com as estradas de ferro, como tambem com o governo.

Mr. Henri V. Poor, o intelligente compilador do *Manual of Railroads*, diz : (pag. 637 da ed. de 1872—3) que a esse systema de concessões se deve a construcção de muitas milhas de estradas que aliás não seriam construidas e que estão prestando ao paiz uma fonte inexgotavel de riqueza. Só em duas linhas, *Union e Central Pacific*, têm gasto seiscentos mil contos de réis, o que não poderiam fazer senão fosse a concessão de terras, e entretanto essas duas estradas estão rendendo cento e vinte mil contos, e transportando annualmente para cima de doze milhões de toneladas de frete. A ellas deve o paiz um augmento importante na população. Mr. Poor crê que em nenhum paiz do mundo foi jámais divisado um plano que melhor do que o americano, contribuisse para o rapido augmento da riqueza publica.

Ora é impossivel negar a força desses factos e argumentos. A politica das concessões porém, tem tambem graves defeitos que é igualmente forçoso não encobrir. Verdade como seja que o systema de concessões, de que tratamos, haja dado ao paiz estradas de ferro, que doutra sorte não seriam ainda estabelecidas, resta ainda a questão de saber se estradas de ferro são, em si mesma, e assim multiplicadas artificialmente, a grande benção publica como apregoam. Uma autoridade de Massachusetts, sobre assumptos de viação publica Mr. C. F. Adams Junior, crê (*V. Norte American Review*, abril 1875) que os lavradores americanos têm caminhado *de mais* para o oéste e que o clamor que ultimamente fizeram pela carestia de fretes resulta dessa verdade; elles se estabeleceram a muitas milhas do Atlantico e depois gritam que estão muito longe. Essa politica tem causado um desarranjo geral na economia interna do paiz, e agora, na continuada depressão dos negocios vê-se bem illustrado esse progresso até certo ponto artificial.

Outra objecção não menos grave a essa politica é a sua propria exageração, que balda mui frequentemente o mesmo fim para que foi estabelecido. Quem tem ganho com ella na mór parte dos casos não é o governo não são os immigrantes,—são os capitalistas, os commissarios, uma classe que a lei não procurou de todo beneficiar e que até ignorou. E' facto innegavel que sómente muito poucas companhias de estradas de ferro, concessionarias de terras têm conseguido edificar suas linhas com o producto da venda *regular* dessas terras a colonos e immigrantes : quasi sempre ellas têm sido compellidas a sacrificarem a doação nacional a qualquer preço para levantarem capitaes com que satisfaçam os graves compromissos que tomaram no ardor do enthusiasmo com que todas começam a construir. O resultado disso é que comparativamente poucos capitalistas têm conseguido comprar, por preços mui baixos, grandes secções de terras ; e esses intermediarios é que depois vão vendendo essas terras aos occupantes, tirando, está sabido, o maior lucro possivel. Dest'arte como dissemos, nem o governo, nem os occupantes, nem até as proprias estradas de ferro, derivam do systema de concessões o resultado benefico para que foi estabelecido. Essa politica, em summa, tem dado resultados tão máus que os Estados-Unidos não falta hoje quem proponha que o governo torne a comprar por dinheiro de contado as terras que doou ás tres estradas do Pacifico (*Northern, Atlantic & Pacific e Texas Pacific*) que não puderam construir suas linhas de conformidade com a lei da concessão respectiva e que conserva essas terras como patrimonio nacional.

Assim do que temos dito veem bem os leitores que o systema americano offerece grandes vantagens e se basêa no todo n'um bello principio. Mas vê se mais que esse principio tem dado margem a abusos gravissimos que o inutilisam. Aos estadistas do Brasil está livre admittir o bom e salutar principio, mas provel-o da legislação necessaria para impedir que na pratica se transtorne a sua applicação. Deve-se prohibir, por exemplo, que os concessionarios vendam suas terras abaixo de certo preço fixo, relativamente á sua localidade e qualidade ; e que as vendam a individuos que não provem que as vão realmente occupar. A lei deve tambem vedar que as estradas de ferro recebam mais que certo numero de hectares em relação a cada kilomentro de linha. Com essas e outras precauções não duvidamos nada que a politica dos Estados-Unidos seja a que mais nos convem. Ella realça o valor das terras reservadas pelo Estado e faz das companhias de estrada de ferro verdadeiros agentes de immigração e de consequente augmento da riqueza.

LITTERATURA

CARTAS DIRIGIDAS AO EXM SR. CONSELHEIRO DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM EM RESPOSTA A QUE S. EXC. DIRIGIO AO EXM. SR. MINISTRO DO IMPERIO, SOBRE A FEBRE AMARELLA, CAUSAS QUE A PRODUZEM, ETC.

V Carta.

Exm. Sr.—A humanidade desenvolve-se progressivamente em todos os ramos das sciencias e industrias. Grande tem sido o contingente que para tão asombroso desenvolvimento tem prestado o vapor e electricidade, duas potencias supremas de que até ha bem pouco tempo não se conhecia quasi o valor, e se ignorava serem duas alavancas que haviam de dar um impulso tremendo ao movimento humanitario.

Nesse borborygmo em que a intelligencia não cessa de trabalhar activamente, o homem gasta a força vital, para sustenta-la em pé de poder contribuir com sufficiencia para as funcções do organismo, se lhes faz preciso viver rodeado de elementos que lhe forneçam principios sãos de subsistencia.

E' sem duvida o contrario disso que em geral acontece. O homem pelo instincto natural procura a protecção do seu semelhante e reunindo-se um ao outro vão-se formando nucleos de população que tendem a diminuir a pureza dos elementos que Deus creou para alimentar-lhe a vida, e a dos outros seres.

A impureza desses elementos cresce proporcionalmente ao augmento dos nucleos populosos.

Além disso o homem ou por ignorancia ou por obdiencia ás leis imperiosas que regem o mundo, é o proprio que destroe ou entrega o que a natureza prodigamente lhe fornece no estado da maior perfeição.

E' elle quem infecciona as aguas ; é elle quem intoxica a atmosphera, creando focos de podridão, é elle mesmo que estraga os alimentos addicionando-lhe substancias que mudam-lhe a natureza, diminue a sua quantidade nutritiva e os tornam menos proprios á sustentação da força vital.

Estudar o que é bom para conservar todos os agentes de que o homem tem necessidade para sua subsistencia é um dos mais restrictos deveres dos que governam, por que a saude das populações estão ligados os mais vitaes interesses do estado.

Entretanto assim não tem acontecido, e quasi que se póde affiançar, que é de que menos tem cuidado em geral os governos até a época presente ; e como temos de obrigação em primeiro lugar, de fazer justiça por casa, somos constrangidos a declarar que em nosso paiz é negocio com que ninguem se tem importado ate hoje.

Embora ha muitos annos tenhamos tido quem nos venha advertir, que é tempo de cuidarmos de nossas principaes cidades, cem por isso a indifferença tem diminuido de intensidade ; e se no momento do perigo, como por mais de uma vez o havemos dito, pôem-se tudo em confusão, passado elle todos vão descançar, deixando que os elementos de sua propria destruição se conservem, se fortifiquem e mesmo se reproduzam.

Quer-se agora acabar com a febre amarella, isto é, na côrte do imperio, porque nem se falla de outras provincias, como Bahia e Pernambuco, donde ella parece nunca sahir ; e eis-nos que o governo desenvolve uma afanada actividade, nomeando commissões e mais commissões para tratarem dos meios de matar a maldita epidemia e os elementos morbidos que ha perto de quatrocentos annos se tem accumulado, sem que ninguem se incommodasse com elles.

E como combatter tão terrivel inimigo? Será elle residente nessas causas de infecção, cuja esphera ninguem conhece até hoje, ou será elle oriundo de uma constituição atmospherica ou corrente tellurica, que tem uma certa duração, e passada a qual a molestia tem de desapparecer completamente ?

Em uma ou outra dessas hypotheses é questão que depende de profundo trabalho e estudo ; e não hão de ser certamente os alvitres de que está se servindo o nosso governo, *tendo em vista sómente a mais severa economia dos dinheiros publicos*, que a hão de resolver.

Por nossa parte já nos habituamos a ver ficarem as cousas no *secut erat* e por isso passaremos a tratar da nossa materia, a qual consiste na apreciação das medidas que se vai propondo para conseguir o *grande desideratum* do saneamento das cidades, onde quer que seja que ellas mereçam a luz da publicidade, por que isso mesmo já é uma grande vantagem para a sciencia e para a humanidade.

Tendo inteira confiança em que V. Exc. não pensará que eu tenho o mesmo gosto do grande e incansavel hygienista Parent-Duchateler que achava mais entretimento em passar um dia dentro de um esgoto, do que em uma bella sociedade. Eu sou o contrario disto ; e felizmente não me dá o desejo de fazer observações nos esgotos da nossa terra, por que além de muito apertados, fedem demasiadamente ; e quem lá entra, quasi sempre fica asphyxiado ! embora o director das obras publicas afiance que o que se tira do interior delles nem tem máo cheiro nem faz mal a ninguem.

Feito este succinto preambulo, vamos entrar na apreciação do ponto do relatorio do inspector da saude da Bahia, que o presidente da provincia transcreve no seu relatorio á assembléa provincial ; e que eu transcreverei *ipsis verbis* para que todos possam aquilata-lo e dar-lhe a consideração que merecem,

Diz o presidente da provincia :

« A' vista da exposição feita pelo Dr. inspector da saúde publica, dando sempre como causa principal para o desenvolvimento dessa epidemia (bexigas) e de outras molestias que se tem desenvolvido entre nós, a falta de hygiene, e movido pelo interesse de melhorar o estado sanitario da provincia, resolvi convoca-lo e ao presidente da camara municipal, para de combinação com elles, assentar nas medidas e providencias que conviria adoptar e fazer executar a bem da saúde publica. »

Nesta conferencia que houve lugar no dia 23 de dezembro do anno passado, assentou-se de encarregar o inspector da saúde de apresentar o summario das medidas que se considerasse indispensaveis e urgentes.

Não tenho proposito algum em censurar os actos dos superiores, porque ainda me lembro daquella regra militar : o sargento sabe mais que o cabo : o tenente mais que o alferes ; e assim o capitão mais que o medico que fosse tenente naquelle tempo. Na provincia o presidente sabe mais que todos e em materias de salubridade, só quem deve saber mais que elle é o ministro, por cuja pasta corre este ramo do serviço publico : e portanto a não ser a obrigação latente que impõem a lei do 1º de outubro de 1828 aos presidentes das camaras municipaes de serem *perfeitos hygienistas*, não sei o que vinha fazer em uma conferencia desta qualidade se não fosse medico hygienista

Em uma provincia onde ha uma faculdade de medicina, em que ensinam muitos professores de grande talento e saber, não sei qual fosse a vantagem de se chamar a autoridade municipal e deixar de convocar uma conferencia medica para tratar de assumpto tão importante.

Não foi de certo porque o governo tivesse medo da despeza, porque os medicos já estão habituados a trabalhar de graça em tudo que delle exige o governo : e pela carreira que as cousas levam na nossa terra, breve os medicos hão de pagar alguma cousa ao governo para fazerem serviço que é por elle pedido.

A proporção que formos mencionando os quesitos que ridigio o inspector de saúde, faremos as reflexões que podermos acerca delles. Vejamo-los :

1.º Prompta remoção do actual matadouro para o novo do Retiro.

Não temos conhecimento das condições que se encontraram no novo matadouro em relação á salubridade, mas parece que as vantagens não são de grande monta, porque como já vimos algures, o novo matadouro despeja para o mar e não longe da cidade por intermedio de um regato, e a consequencia é facil de imaginar-se. As materias que se hão de encontrar nas aguas da lavagem são residuos animaes e vegetaes, como sangue, partes que se não aproveitam para alimentação, fetos de pouco tempo tempo, materias fecaes, etc., que serão levadas para as praias pela acção das ondas e dos ventos, e ahi apodrecendo, exhalarão cheiros de má qualidade.

2.ª Immediata remoção das salgadeiras e cortumes do engenho Conceição para a costa do mar grande, em qualquer fazenda pouco povoada.

Não nos é possivel fazer um juizo seguro a respeito deste artigo por ignorarmos a posição das salgadeiras no engenho Conceição, que dista mais de uma legua da cidade, e ignoro se sua situação permittirá que seja batida pelos ventos que costumam soprar ordinariamente. No mar grande ficariam melhor as salgadeiras, por distar mais de tres leguas de mar da capital ; que os miasmas desprendidos dos couros não podem alcançar, porque não são de natureza igual aos do cholera-morbus, ou da febre amarella que são conduzidos em perfeito estado natural de um polo a outro hemispherio.

Parece que esta medida não é das de mor importancia, mas aceitamol-a como muito proveitosa, e por ser proposta pelo illustrado inspector de saúde da Bahia.

3.ª Regularisação e limpeza da valla que costeia o lado oriental da calçada do Bomfim, conforme já foi determinado pela presidencia para os rios Camaragibe e Lucais.

A respeito de vallas e canaes, já dissemos o que era sufficiente em uma das nossas antecedentes cartas. Tornamos a repetir. Não ha limpeza possivel nos canaes, seja qual fôr a inspecção e cuidado que haja nisso : limpeza impossivel mesmo nos canaes que são de absoluta necessidade para a pequena navegação. A valla, o canal, o regato nas cidades ou nas proximidades, foi e será sempre pujante fóco de exhalações miasmaticas : em todas as grandes cidades como já vimos, e nunca deixaremos de fallar, elles tem sido convertidos em canos de esgoto. Não sei se ainda existe o de Barcelonets; mas julgo que se tratava ha pouco de abobadal-o. A Veneza, que por muitos seculos conservou-se immune das epidemias, começa a resentir-se da infecção dos seus multiplicados canaes, que hão de ser como os mais o receptaculo das immundicias de toda qualidade.

O caminho de ferro, com suas em tudo superiores vantagens, ha de extinguir o resto dos canaes existentes que apenas servem para fonte inexaurivel de miasmas. O remedio, portanto, não está em regularisar nem limpar o canal, porque isto de nada serve : o remedio consiste em abobadal-o.

4.ª Remoção dos esterquilinios do Peso do Fumo e outros, se é possivel, ou aterral-o se se pode o dispensar ; porque é esse o unico meio de evitar sua infecção.

Se não me falha a memoria, quando uma vez passei pela Bahia, mostraram me o tal Peso de Fumo, e creio que elle ficava perto da alfandega : por conseguinte, no centro do commercio. Um descuido dessa qualidade, é realmente imperdoavel. Estes esterquilinios no meio da cidade, no centro do commercio... Não se acredita ; mas em fim consolemo-nos, porque soou a hora de o-removerem.

5.ª Dessecação e aterro dos pantanos mixtos de cada lado da estrada da Areia em frente á Roma, bem como dos da vizinhança da casa de prisão com trabalho e dos do Travassos junto ao largo do Papagaio.

Muito bem : se isto é possivel, quanto antes, mas onde nunca se fez o mais simples, darão execução a um trabalho tão complicado ?

6.ª Regularisação do serviço do aceio da cidade, de modo que nas casas particulares seja por carroças apropriadas recebido o lixo propriamente dito, em separado da caliça e de outras substancias terreas, que devem ser aproveitadas para entulho das baixas e excavações dentro da cidade.

Parece muito acertada esta medida, tanto mais que é de muito facil execução ; porem é bom lembrar que estamos tão avezados a fazer o contrario do que manda a lei, que devemos esperar, que logo que ella seja posta em execução, appareça quem se incumba de misturar a caliça com o cisco, quando mesmo esteja bem separado um do outro.

7.ª Organisação de um serviço regular para a remoção das materias fecaes, não sendo pelo systema adoptado no Rio de Janeiro e em Pernambuco, porque a este se oppõem a topographia desta cidade, e da disposição da vasta bacia do ancoradouro, subdividida como é em tantas angras e enseadas ; mas pelo systema de fossas moveis ou remoção nocturna em cubos hermeticamente fechados para os lugares estereis das primeiras leguas da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, afim de servirem de adubo aos terrenos, ficando os actuaes canos de esgoto da cidade alta para mictorios e despejo de aguas servidas que deverão ser lançadas no alto mar além do rio Vermelho, com as aguas do serviço do matadouro do Retiro pela correnteza do rio das Tripas e Camaragibe, e os da cidade baixa para o mesmo fim na bacia do matadouro.

Eis-nos, Exm. Sr. conselheiro Jobim, no ponto principal da questão sanitaria, tal como a estabelece o muito illustrado inspector da saúde publica da Bahia, e da qual tratarei, já se prevê, muito mal, não só porque é a questão que hoje mais merece as honras de uma seria discussão por ser a mais importante de saúde publica, como porque, apezar dos mais esforçados trabalhos de eminentissimos hygienistas ainda hoje não está formalmente decidida.

A indicação contida nesse paragrapho do relatorio, deve de ser subdividida em seus elementos constitutivos para ser discutida por parte, e apezar de conhecer quanto me fallecem as forças, verei se consigo expor meu pensamento, de maneira a ser de todos entendido.

O digno inspector de saúde da Bahia, nesse seu periodo condemna :

1.º O systema de esgoto adoptado em Pernambuco e Rio de janeiro.

2.º Adopta as fossas moveis, ou cubos hermeticamente fechados : *para não lançar as materias fecaes no ancoradouro subdividido em tantas angras e enseadas*.

3.º Adopta a applicação das materias fecaes aos terrenos estereis.

4.º Faz applicação dos canos de esgoto existentes actualmente na cidade alta da Bahia para mictorios e despejos de aguas servidas, as quaes serão lançadas no rio Vermelho pelo rio das Tripas.

5.º A mesma applicacão na cidade baixa, sendo porem lançados esses residuos na bacia do ancoradauro.

Consequencia do que fica exposto—separação dos solidos dos liquidos, ou por outra —apparelhos moveis separadores.

Na occasião em que o governo do nosso paiz impunha a canora tuba e annuncia que está empenhado em adoptar medidas sanitarias que tendam a livrar-nos do maior dos males que padecemos, (excepto as eleições) a febre amarella, parece egoismo e muita falta de patriotismo que todos os medicos velhos e moços, activos ou reformados, sabios ou ignorantes não acudam ao repto e não venham tomar parte nessa suprema pugna, para que della saia a verdade, saia algum beneficio para esta população já tão acostumada a ver muito jogo de papel, e nenhuma utilidade afinal para ella ; fiquem embora as cousas no estado em que se acham ou ainda em peior : mas comtanto que se discuta, que se mostre onde está o erro, porque só de uma leal e porfiada discussão é que se pode conhecer a trilha que se deve de seguir, e não vermos adopter-se aquillo que outras nações já condemnaram como prejudicial, e que estão fazendo os maiores esforços para afastarem das suas cidades.

Aquillo que lá, onde com verdadeiro empenho se estuda o saneamento das cidades, não presta ou está abandonado, não póde certamente vir dar bom resultado em nosso paiz. Desenganemo-nos por uma vez.

Exm. Sr. conselheiro Jobim, não pense V. Exc. que eu sou incitado pelo desejo de que alguem leia estas pobres cartas com interesse ou attenção ; e muito menos aquelles que tem em suas mãos as redeas do governo : conheço que elles teem muita cousa em que se occupar e que não podem perder tempo em ler cartas sobre salubridade publica, que, na opinião de muita gente é cousa que não merece consideração alguma. O que desejo é sómente que se saiba que houve alguem que não deixou correr a nossa questão vital á revelia.

Em uma época em que no nosso paiz se ventilam as complicadas questões que a cada canto e a todo instante suscita a execução da nova lei eleitoral, quem é que vai se occupar de saber qual é o melhor systema de esgotos ?

Se chegar a occasião de se fazer algum contrato de umas dezenas de milhares de contos de reis, faz-se qualquer que seja a qualidade delle ; impõem-se ao povo a obrigação de o pagar caro e muito caro, ainda que afinal não receba cousa alguma do que se contratou, á excepção de um dever insupportavel e de um apparelho vil e immundo de que já temos tantas vezes fallado.

Diz o adagio que quem cala consente e se nós não nos deliberarmos a clamar, e bem alto, contra os contratos leoninos e sua falta de execução, amanhã tambem será contratada a nossa honra, a nossa vida, a nossa familia e a nossa patria ; e os felizes contratadores se apossarão dellas, e em cima disso escarnecerão de nós, que é o que mais dóe.

Eis a razão Exm. Sr., por que eu tambem fraco, alquebrado, baldo de conhecimento e de habilitações, venho com a minha granadeira velha collocar me na rectaguarda de V. Exc. para, protegido sob tão poderosa egide, ter coragem e investir contra o inimigo que nos quer vender o pouco que possuimos e despojar-nos até dessa invejada patria que custou tanto sangue a nossos avós.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42